ANNO L[illegible] NUMERO 55 SABBADO [illegible] DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Março, ás 10 horas e 15 minutos da noite. (Recebido ás 8 horas da manhã de 8).

Falleceu, victima de febre amarella, o senador por Minas Geraes, Evaristo Ferreira da Veiga, doutor em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de Direito de S. Paulo, natural da provincia de Minas Geraes que representou em differentes legislaturas na Camara dos Deputados, e escolhido senador em 2 de Setembro de 1887.

RIO DE JANEIRO, 8 de Março, á 1 hora e 15 minutos da tarde.

Falleceu de febre algida o conhecido medico Dr. Caetano (?)

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 7 de Março

Consta que Sua Magestade o rei da Servia annunciará hoje á Camara a sua abdicação em favor do principe Alexandre, herdeiro do throno e sob a regencia do presidente Ristitch.

LISBOA, 7 de Março.

Sua Magestade El-Rei D. Luiz vai inaugurar o caminho de ferro do Algarve.

PARIS, 7 de Março.

Está confirmada a noticia relativa ao suicidio do Sr. Denfert-Rochereau, director do Comptoir d'Escompte de Paris.

VIENNA, 7 de Março.

Sua Magestade El-Rei Milano da Servia abdicou em favor do seu filho o principe Alexandre.

WASHINGTON, 7 de Março.

Os membros do novo gabinete são os seguintes:

Blaine, secretario de Estado;

Noble, dito do Interior;

Windone, dito do Thesouro;

Proctor, dito da Guerra;

Cabey, dito da Marinha;

Willer, advogado geral;

Wanamacker, director geral dos Correios.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VI

Os relogios

(Continuação)

O mesmo processo chimico que serve para fazer signaes a distancia, com o telegrapho electrico americano, permitte tambem telegraphar o tempo, isto é, marcar as suas divisões. Com effeito, quando se faz funccionar o telegrapho electrico de Morse, a mão do telegraphista, ao estabelecer e interromper em cada uma das estações a corrente electrica, põe em acção, apezar da distancia, o electro iman da estação opposta. No relogio electrico, a pendula substitue a mão do telegraphista, e pelas suas oscillações successivas estabelece e interrompe a corrente electrica, de fórma que transmitte a distancia as divisões do tempo, quer dizer marca segundos.

Esta formosa applicação do principio da telegraphia electrica realisou-a pela primeira vez em 1839 um physico de Munich, chamado Steinheil. Em 1860 construio Wheatstone em Londres, um relogio electrico, baseado nos principios que acabamos de expor. Servindo-se de um relogio typo, fazia repetir em differentes sitios, distantes entre si, a hora e o minuto daquelle relogio.

O primeiro ensaio pratico para a applicação da relojoaria electrica n'uma grande cidade, realisou-se em Leipsich, em 1850, por um machinista chamado Mr. Storer de combinação com Scholle, relojoeiro da mesma cidade.

A relojoaria electrica tende a diffundir-se em algumas cidades da Europa, não obstante não se ter conseguido ainda vencer de uma maneira satisfactoria as difficuldades que occorrem, quando se intenta elevar o numero de relogios e colloca-los a grande distancia uns dos outros. A relojoaria electrica funcciona ha ja alguns annos na cidade de Gand, Belgica; os relogios electricos, cujo numero excede de cem, estão collocados nos pharoes de gaz. Estes relogios communicam entre si e por um fio conductor que os liga ao relogio typo. Em 1856 collocaram-se na cidade de Marselha um certo numero de relogios electricos, funccionando nas mesmas condições.

No interior das estações de alguns caminhos de ferro da Europa, ha relogios electricos que distribuem a hora por differentes salas, distantes entre si. Este systema está adoptado particularmente nas estações dos caminhos de ferro francezes, de Oeste, do Norte e do Meio dia.

Algumas difficuldades de ordem pratica, se tem opposto a adopção geral da relojoaria electrica; ainda que os constantes progressos da mechanica, consigam introduzir no seu machinismo novos melhoramentos, que permittam generalisar em breve em todos os paizes tão interessante invenção, não é de esperar que assim succeda depois da recente descoberta dos relogios pneumaticos que, como em seguida veremos, podem substituir vantajosamente a relojoaria electrica.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 23 de Fevereiro ultimo foi concedida a Bernardino de Castilho Maia a aposentadoria quo pedio no lugar de inspector da Thesouraria de Fazenda da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Por decreto da mesma data foi concedida a demissão que pedio Juvencio Periquillo de Souza Rodrigues do lugar de solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Minas-Geraes.

Por despacho da mesma data ordenou-se que o inspector interino da Alfandega de Uruguayana, Caetano Alberto Munhoz, fosse servir na mesma cathegoria na Alfandega do Rio-Grande do Sul, passando a exercer interinamente aquelle lugar o 3º escripturario da Alfandega de Porto Alegre João Francisco do Prado Jacques.

Ministerio da Agricultura

Foram uomeados Joaquim Barbosa Guitita e Augusto Candido Caldeira de Souza, officiaes da administração do correio da provincia do Espirito-Santo, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE MARÇO DE 1889

Abaixo assignados, proprietarios, negociantes, e moradores na povoação de Afogados da freguezia do mesmo nome.—A' vista da informação, que será publicada, dirijam-se os supplicantes ao Governo Imperial.

Companhia Pernambucana.—Proceda a descriminação necessaria das contas exhibidas.

A mesma.—Idem.

Francisco de Pinho Borges.—Indeferido, á vista da informação.

Felismina Maria da Conceição.—Indeferido.

João José Pereira.– Concedo com ordenado.

José Joaquim Alves & C.—Sim, sendo como allega.

Dr. José Joaquim de Souza.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.

João Fernandes Lopes.—Não ha verba para a despeza de que tracta o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 241—Secretaria da Policia de Pernambuco, 8 de Março de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Henrique Ignacio de Lima, e João Baptista Barboza de Lima, vindos do termo de Páo d'Alho, este como criminoso no Rio Grande do Norte, e aquelle come vagabundo.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Sabino Bento de Aquino, John Wart, John Colmon, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Olimpia Maria da Conceição e Maria Amalia da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Augusto José de Santa Anna, Luiz Francisco de Oliveira, Manoel Alves de Souza, Hermina Maria das Dores, Estevão Rogaciano de Lima, Manoel Gomes da Silva, Francisco da Cunha Moreira, João Francisco do Nascimento, conhecido por Pingá-fogo, por disturbios.

Communica o delegado do termo do Cabo que no dia 5 do corrente, travando-se de razões os individuos de nomes Francisco Antonio Ferreira, conhecido por Chico Aruá, e José Joaquim de Santa Anna, resultou dellas sahiram ambos feridos, este com duas facadas que produziram graves ferimentos, e aquelle com um ferimento na cabeça que foi classificado leve sendo presos ambos.

Abrio-se o competente inquerito que já teve o destino conveniente.

O delegado do termo de Canhotinho communicou-me que, no dia 3 de corrente, no lugar Suéca, o individuo de nome Bellarmino José Correia, acompanhado de sua mulher, assassinou com quatro facadas a seu tio de nome Manoel Ignacio, e ferio com uma cacetada a sua propria mulher evadindo-se em seguia.

Aquelle delegado, tendo sciencia do facto, para alli se dirigio fez proceder a vistoria, e interrogou a offendida, que declarou, ser seu marido criminoso de morte, por ter assassinado um homem, no lugar Jussara, da provincia das Alagoas, facto este que, teve lugar, no mez de Novembro ultimo.

Abrio-se o competente que já foi remettido ao Dr. juiz municipal daquelle termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE MARÇO DE 1889

Joaquim de Souza Monteiro, Antonio Pinto Moreira.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Gonçalves Ferreira e Silva.—Volte ao contencioso para satisfazer a exigencia da contadoria.

Tenente-coronel Francisco da Rocha Wanderley Lins.—Informe o Sr. collector de Serinhaem.

João Joaquim da Costa Leite.—Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1889

João Francisco Pereira Landim, Ignacio José de Barros, Anna Maria do Nascimento, João Bezerra & C., Joaquim Martins dos Santos, Neves & Salgado, Joaquim Costa & C., Joaquim Fernandes da Rosa, Francisco dos Santos Macedo, Carlos Synden, Manoel José Fernandes, José de Almeida & C., Viuva Carrol & C., Papoula & Irmão, Manoel Vieira Neves, Ernesto Guimarães & C., Odilon Duarte & Irmão, Manoel Collaço & C., Silva Fernandes & C.—Informe a 1.ª secção.

Antonio Gaspar da Cunha.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Francisco Pinto de Magalhães.—A' 1.ª secção para informar.

José Ferreira da Silva & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio José Pereira.—Certifique-se o que constar.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque. -Informe a 1.ª secção.

Joaquim Pires da Silva.—Certifique-se.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 6 DE MARÇO DE 1889

Maria Presciliana Vilella dos Santos—Certifique.

Affonso Monteiro Pessôa.—Abono.

Francisca Euphrasia da Conceição Neves. - Encaminhe-se.

Manoel Figueira de Menezes e Maria Clara de Mello Figueira.—Como requer, sendo archivado o parecer proferido pelo conselho litterario sobre o requerimento dos supplicantes.

— 7 —

Vilella de Araujo.—Encaminhe-se.

Francelina Vieira de Araujo.—Informe o delegado litterario.

Porfiria Januaria Baptista da Silveira.—Certifique.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1889.

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete *Pará*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 21 e de Montevidéo até 23 de Fevereiro:

A *Tribuna Nacional*, de Buenos-Ayres, publicou, em sua integra, os seis tratados sanccionados pelo Congresso Sul-Americano de Montevidéo.

A Bolsa bonayrense recebeu telegrammas de Londres noticiando a emissão do novo emprestimo argentino, de conversão, ao typo de 92 com 4 1/2 % de juro.

O general D'anovan, guarnecedor do Chaco, apresentou ao governo um relatorio em que procura demonstrar a conveniencia da construcção de um grande canal no Chaco, desde o porto Juarez Celman até ao Rio-Doce, na provincia de Santiago do Estero.

Começaram as operações do Banco Nacional Immobiliario.

Procedente de Cordova chegára no dia 21 á capital da republica o Sr. Marcos Juarez, acompanhando a familia do presidente.

Abrira-se nova concurrencia para a conclusão das obras do porto de Riachuelo, por não terem sido apresentadas propostas na primeira.

Foi pouco concorrido o enterro do general Espejo.

Telegrammas de Tucuman noticiam que a colheita de canna será apenas a terça parte da dos annos anteriores.

Receiam-se grandes inundações na provincia de Corrientes, onde continuavam a cahir chuvas torrenciaes.

A bombardeira *Bermejo* sahio na manhã de 21 para Corrientes, afim de velar pelo cumprimento das observações sanitarias, impostas aos navios procedentes do Paraguay.

Na noite de 19 sentio-se em Cordova um tremor de terra, que durou quatro segundos.

Bateram-se á espada no dia 22 os Srs. Carlos Oliveira, director da folha *Buenos-Ayres*, e o correto: Julio Campos, ficando ambos levemente feridos, este na cabeça e aquelle no rosto.

As festas offerecidas em Montevidéo ao Dr. Juarez Celman terminaram com um grande baile dado na noite de 20, no sumptuoso palacio do Club Uruguayo, e um banquete de duzentos talheres offerecido pelo governo e realisado no theatro Solis.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 28 de Fevereiro.

O commercio deu, no theatro nacional, um banquete, afim de agradecer ao governo o augmento de immigração para a Republica Argentina.

Os Srs. Vicente Quesada, Saenz Penã e Manoel Quintana foram nomeados representantes ao Congresso Internacional Maritimo que deve reunir-se em Washington.

O Sr. Herrera foi nomeado director do Banco Hypothecario.

O Sr. Rufino Varella pedio demissão do lugar de presidente da Côrte Suprema da provincia de Buenos-Ayres e o Sr. Alzaga renunciou o cargo de ministro da fazenda da mesma provincia.

Suicidou-se, no Rosario, o vice-consul francez.

— 28 de Fevereiro.

Está marcada para o dia 24 de Abril proximo a eleição para eleitores de senadores.

Está nesta capital o Dr. Reus.

Montevidéo, 28 de Fevereiro.

Torna-se difficil a liquidação de fim de mez; ha prejuizos de cerca de 15 milhões de pesos.

Matto Grosso

Datas até 10 de Fevereiro:

— No dia 6 de Fevereiro ultimo, pela manhã, chegaram a Cuyabá o Dr. Souza Bandeira, presidente da provincia (que tomou posse nesse mesmo dia), acompanhado do seu secretario Henrique José Coelho e Dr. Autran, chefe de policia.

O general Deodoro, que ficára em Corumbá, onde estabeleceu o seu quartel general, encarregou o brigadeiro Rezin de por elle prestar juramento nas mãos do novo presidente. No mesmo dia aquelle brigadeiro foi incumbido de fazer que seguissem para Corumbá os dous corpos da capital, 8º e 21º batalhões de infantaria, ficando alli sómente uma força de 80 praças indispensavel para o serviço da guarnição da capital e destacamento da colonia Thereza Christina.

Dependia da chegada dos dous batalhões a organisação das brigadas em Corumbá, o que por certo se demorará e bem assim as designações dos pontos onde deviam estacionar.

O general Deodoro empregava em exercicios constantes as forças emquanto aguardava a chegada dos outros batalhões.

O estado sanitario de todas as tropas era lisongeiro.

— Constava em Assumpção que o commendador Larangeiras, que alli se achava ao passar o vapor *Ladario*, havia por ordem daquelle general comprado 100 cavallos, os quaes iam ser remettidos para Corumbá.

— Os passageiros do vapor *Diamantina*, em Montevidéo, passaram-se para o paquete *Victoria* que partio no dia 24 para o Rio de Janeiro.

A seu bordo vem doente o tenente-coronel Bragança, acompanhado do 2º cirurgião Dr. Franco Lobo, que tendo de se recolher á côrte foi incumbido pelo general Deodoro de acompanhar o official enfermo.

Tambem vêm neste paquete, o capitão Pires Telles, chefe da commissão mandada pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para fazer o reconhecimento de certos afluentes de Arinos, e o alferes José Telles, commandante da escolta que acompanhou aquella commissão; este official veio doente.

Rio Grande do Sul

Foram publicados na corte estes telegrammas:

Porto Alegre, 27 de Fevereiro.

Estão recolhidos á Santa Casa 18 immigrantes affectados de febre amarella, já tendo fallecido outros.

Receia-se a propagação do mal.

O presidente da provincia visitou a casa dos immigrantes e providenciou sobre a sua immediata retirada para o municipio de S. Jeronymo.

Os doentes seguem amanhã para um lazareto especial.

Grande numero de napolitanos recusam seguir para as colonias.

A população tranquilla confia nas providencias do governo.

E' amanhã a 1ª sessão preparatoria da assembléa provincial.

Chegou de Bagé o Dr Silva Tavares.

— 28 de Fevereiro.

Na sessão preparatoria de hoje foram reconhecidos 33 deputados, cujos diplomas não foram contestados.

Installa-se amanhã a assembléa.

Livramento, 28 de Fevereiro.

Nestes ultimos dias teem passado por aqui para a Republica Argentina 15 immigrantes italianos vindos de Santa Maria da Bocca do Monte, queixando-se de máos tratos que receberam.

Outros estão em caminho.

Paraná

Na corte foi publicado este telegramma:

Curityba. 28 de Fevereiro.

Dos immigrantes chegados a Paranaguá, tres com febre amarella declarada e cinco suspeitos.

Pede-se ao inspector do porto que sejam tomadas todas as providencias.

A variola está extincta em Campo Largo; em S. José dos Pinhaes não teem apparecido mais casos, ha dias. O presidente da provincia ordenou ao Dr. Valle que transmittisse noticias diarias.

S. Paulo

Foram publicados na corte estes telegrammas:

S. Paulo, 28 de Fevereiro.

O commercio precisa saber se o augmento de 20 % nos direitos será cobrado só sobre os generos que vierem em navios entrados depois de 28 de Fevereiro, ou sobre todos os volumes da nova tabella, que até hoje não tiverem entrado nas alfandegas.

Em Santos estão generos em pontões que foram ha um mez descarregados pelos respectivos vapores, sem que houvesse lugar para a sua entrada na alfandega.

Pedimos publicar no seu jornal as disposições do ministro neste sentido, por entenderem em Santos que todos os volumes não entrados até hoje na alfandega estão sujeitos ao augmento do imposto.

— 28 de Fevereiro.

Realisou-se hoje a assembléa geral do Banco Popular, sob a presidencia do conselheiro Duarte de Azevedo. Houve calorosa discussão sobre a marcha do banco, na qual tomaram parte o Dr. Ismael Dias da Silva, vice-presidente, Dr. Francisco Ignacio Inglez de Souza, que propoz a liquidação do banco, Dr. Rodrigo Lobato e outros.

Foi approvada por 200 votos contra 14 a proposta do Dr. Rodrigo Lobato, rejeitando a liquidação, approvando a conclusão do parecer do conselho fiscal e louvando o Dr. Ismael e mais directores.

Foi eleita a directoria, que ficou composta dos Srs. Drs. Rodrigo Lobato e Ismael Dias e João Emygdio Ribeiro.

Não houve sessão na assembléa, nem haverá até depois do carnaval.

Partio hoje para sua fazenda Santa Veridiana o conselheiro Prado, que voltará segunda feira.

Suspendeu a publicação por alguns dias a *Gazeta do Povo*.

O Dr. Martinho Prado dá amanhã um baile.

Rio de Janeiro

Datas até 1 de Março.

O ministerio do imperio declarou ao presidente da provincia do Ceará estar sciente pelos officios ns. 19 e 218 de 2 e 12 de Janeiro findo, de haver elle aberto, sob sua responsabilidade dous creditos na importancia de 20:000$, para occorrer ás despezas com a emigração, em consequencia da secca que está assolando a provincia.

— O ministerio do imperio declarou ao presidente da provincia da Bahia, em resposta ao officio n. 6 de 16 de Janeiro ultimo que fica concedido o credito de 5:000$ afim de occorrer ao pagamento de despezas com as diarias dos medicos, que estiveram em commissão em Itapacerica, Coeté e Bom Conselho, algumas ambulancias, substancias para desinfecções, vencimentos aos empregados da enfermaria de saude no Barbalho, contas de fornecedores, etc

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 1:

« Reuniram se hontem, ao meio dia, na secretaria de estado dos negocios estrangeiros, sob a presidencia do respectivo ministro, as secções de justiça, estrangeiros, e do imperio de conselho de estado, para serem ouvidas sobre negocios relativos á questão de limites entre este imperio e a Republica Argentina.

« Compareceram os Srs. conselheiros Marquez de Paranaguá, Viscondessa de Delamare, de Beaurepaire Rohan e de S. Luiz do Maranhão.

« Mandaram seus pareceres por escripto os Srs. conselheiros viscondes de Ouro Preto, de Sinimbú e do Bom Conselho e Manoel Francisco Correia.

« A reunião terminou á 1 1/2 hora da tarde. »

— Sob o titulo —Reorganisação das escolas militares,—lê-se na mesma folha:

Referindo-se á noticia que hontem demos com este titulo, diz nos o Sr. tenente-coronel Benjamin Constant de Magalhães que, na reunião a que nos referimos, não apresentou nenhum projecto de reforma das escolas militares, discordante do apresentado pelos seus companheiros de commissão e que, ao contrario, pugnou por aquelle que foi approvado pela congregação da escola militar da corte e pela commissão designada pelo Sr. ministro da guerra para rever e por de accordo os projectos de reforma de nossas escolas militares, commissão composta dos Srs. ajudante general Severiano Martins da Fonseca, general José Simeão e do mesmo Sr. tenente-coronel Benjamin Constant

— Para obras militares do actual exercicio foram distribuidos os creditos seguintes:

S. Pedro do Sul	70:000$000
Matto-Grosso	10:000$000
Pernambuco	10:000$000
Santa Catharina	6:000$000
Paraná	5:000$000
Amazonas	5:000$000
Minas-Geraes	4:500$000
S. Paulo	4:000$000
Bahia	4:000$000
Sergipe	4:000$000
Pará	4:000$000
Ceará	1:500$000
Goyaz	1:500$000
Espirito-Santo	1:000$000
Parahya	1:000$000
Maranhão	1:000$000
Total	132:500$000

Espirito Santo

Foi publicado na côrte este telegramma:

Victoria, 28 de Fevereiro.

Chegou de Genova o paquete *Adria*, com 1.300 immigrantes.

Continúa a falta de chuvas; calor muito intenso.

Deu-se um caso de febre amarella em um hespanhol chegado do Rio, a bordo do vapor *Mathilde*.

Bahia

Datas até 5 de Março.

A' julgar pelo que disseram os jornaes, foi esplendido o carnaval.

— O *Jornal de Noticias* de 4 escreveu:

« Ainda que menos enthusiasmado que o do anno passado, o Carnaval de 1889 esteve brilhante.

« Diversas causas concorreram para essa diminuição de enthusiasmo, diminuição que, felizmente, não foi grande. Com certeza, o dia de amanhã encher-se-ha de mais ruido e o adeus a Momo será muito brilhante.

« Nos principaes pontos da cidade a agglomeração de povo era extraordinaria e em todas as janellas de edificios situados nas ruas por onde deviam passar os festejados clubs, havia grande numero de senhoras, umas ostentando encantadoras *toiletes*, outras rostos cheios de peregrina belleza.

« A' certa hora do dia, nas ruas da Misericordia, de Palacio, largo Castro Alves, Rosario, S. Pedro, etc. o transito tornava-se difficil, tal era a multidão compacta que se agglomerava em todos os referidos pontos.

« A cidade estava em festa e o povo entregava-se francamente ás ruidosas alegrias carnavalescas.

« Cousa notavel! O Zé-Povinho, propriamente o Zé-Povinho, não mascarou-se abundantemente, não!

« Nem um general e si houve uma meia duzia de diabinhos, foi o maximo. No entretanto, a paixão pela farda, mas pela farde de coronel e general, em annos que não vão muito longe, era grande, mesmo muito grande!

« A opulencia dos clubs carnavalescos parece que influio muito para o desapparecimento d'esses adoraveis typos.

« Não obstante, o numero de mascarados a pé era muito regular »

O *Diario de Noticias* de 5 por sua vez disse:

« Soberbo, magnifico e esplendido o carnaval d'este anno!

« Riqueza, variedade, phantasia, esmerado gosto e esse enthusiasmo, que a alma popular sabe profusamente derramar sobre as festas que lhe tocam as fibras, tudo deu um realce brilhantissimo aos festejos de hontem.

« A' uma hora da tarde já era extraordinario o movimento do povo no largo Castro Alves e ruas adjacentes.

« Dissereis revolto mar a espraiar-se em borbotões, invadindo praças e ruas...

« Era difficil o transito, a não ser arrastado pelas ondas de povo que se cruzavam em todos os sentidos, n'um murmurio confuzo de vozes que traduziam a anciedade geral

« Desde o largo do Terreiro até ao das Cajazeiras, as ruas estavam completamente cheias, notando-se nas janellas, apezar do sol ardente, e das ondas de pó, innumeravel quantidade de senhoras.

« Nas ruas por onde deviam passar os clubs, muitas casas apresentavam um bonito aspecto, pela profusão de bandeiras, galhardetes, colchas e emblemas dos mais festejados clubs.

« Não as numeraremos, para não incorrermos em omissões.

« A praça da Piedade estava bem ornamentada, havendo um coréto destinado á musica.

« Em frente ao edificio do *Diario da Bahia* erguia-se um arco triumphal, em homenagem ao club *Cruz Vermelha*.

« Na praça de Palacio os enfeites estavam distribuidos sem o menor gosto, talvez devido á precipitação com que foram preparados.

« Sendo impossivel acompanharmos em minuciosa descripção os diversos clubs, que hontem se apresentaram, limitamo-nos a aprecial-os da praça Castro Alves, ponto por onde todos elles passavam. »

Ambas as folhas, depois d'essas palavras, discrevem minuciosamente os prestitos carnavalescos, os bailes, as decorações das ruas, etc.

Alagôas

Datas até 7 de Março.

Lemos no *Diario das Alagôas* de 27 de Fevereiro:

« Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia recebido telegramma do Dr. juiz de direito da comarca de Atalaia, communicando achar-se a ordem publica profundamente alterada na povoação da Capella, immediatamente providenciou no sentido de passar-se para alli o juiz municipal do termo, resolvendo posteriormente fazer seguir pra Atalaia o Sr. Dr. chefe de policia, afim de tomar conhecimento dos factos occorridos, e, si fôr preciso, instaurar processo contra os delinquentes.

« O Sr. Dr. chefe de policia seguio ante-hontem á noite, acompanhado de um dos amanuenses de sua repartição e de uma força. »

— Lemos na mesma folha de 5 de Março:

« Ante-hontem, voltou para esta capital o Sr. Dr. chefe de policia, que, segundo em tempo noticiamos, havia ido syndicar dos factos que se deram ultimamente na povoação da Capella, do termo de Atalaia, onde houve certa perturbação da ordem publica.

« S. S. deixou restabelecida a tranquillidade e concluida a inquirição das testemunhas, que depuzeram sobre os acontecimentos, tendo igualmente realisado outras diligencias, de que vai dar conta minuciosa em officio dirigido ao Exm Sr. presidente da provincia. »

— Rendeu a Alfandega em Fevereiro.... 42:790$136.

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias da Europa, trazidas ante-hontem pelo paquete francez *Nerthe*:

Allemanha

Apezar de se continuar a dizer que o imperador Guilherme tenciona ir a Londres, ha boas razões para acreditar-se que essa viagem não se fará se as circumstancias mudarem.

O Sr. Boetticher, secretario de Estado do imperio e vice-presidente do ministerio prussiano, ao abrir a dieta commercial allemã, fez notar a excellente situação do commercio e da industria do imperio, e declarou não haver motivo algum para receiar que seja perturbada a paz.

Acaba de ser apprehendido em Berlim um jornal socialista, por injurias ao principe de Bismarck. As injurias consistem n'uma gravura que representa o seguinte:

O chanceller allemão, com o seu uniforme de coronel de couraceiros, apresenta-se alquebrado, magrissimo, verdadeiramente só com a pelle e o osso.

Em frente delle dous operarios muito gordos, com ar de quem tomou o chocolate Mathias Lopez.

Por baixo a seguinte inscripção:

« O honrado chanceller poz-se na espinha para engordar o povo ».

O *Jornal de Leopzig* dá os seguintes pormenores sobre o estado do exercito allemão:

« A mobilisação do exercito attingio uma perfeição suprema. Em dez dias podem ser transportadas á margem esquerda do Rheno 2,600,000 homens, cifra mais do que a necessaria para as operações offensivas ».

No emtanto as finanças do imperio entram n'um periodo deploravel e o povo allemão emigra como de uma terra maldita.

Mas 2,600,000 homens em armas, [illegible] o que ha de mais consolador e civilisador!

Informa a *Gazeta Liberal* que nos ultimos dias tem sido vivamente solicitado o chanceller allemão no sentido de obterem delle a suppressão dos passaportes na Alsacia-Lorena.

A deputação que o procurou para tal fim é composta dos habitantes mais considerados das principaes cidades das provincias annexas.

A resposta de Bismarck foi positiva: « Lamento que as medidas adoptadas possam prejudicar os interesses commerciaes, mas, antes de tudo, cumpre-me olhar pela segurança do imperio. As razões de Estado que inspiraram o meu procedimento não carecem de justificação ».

O governo allemão acaba de apresentar ao parlamento um *Livro branco* relativo aos incidentes de Samôa.

Este documento contém quarenta e quatro notas diplomaticas, desde 12 de Dezembro de 1886 a 5 de Fevereiro de 1889.

Entre as que se referem aos recentes acontecimentos, a primeira é do consul allemão em Africa, de 24 de Fevereiro de 1888, denunciando as pretendidas intrigas dos americanos, e dos inglezes em Samôa, e accusando-os até de apoiar aquelles que os allemães classificam de rebeldes.

Uma segunda nota de 9 de Setembro, dá conta dos principaes incidentes da revolta do rei Mataafa e denuncia o apoio que lhe prestou o capitão americano Leary. Uma terceira refere-se ao ataque do corpo allemão de desembarque.

O mesmo consul, em data de 28 de Dezembro, propõe pura e simplesmente a annexação do archipelago de Samôa.

Esta proposta, comtudo, obtém pouco successo. O Sr. de Bismarck repelle a cathegoricamente, e faz ver nas suas notas aos agentes allemães que a annexação se torna impossivel, em virtude dos tratados concluidos com a Inglaterra e a America.

O chanceller declara que são necessarias medidas contra os indigenas rebeldes, mas repete amiudadas vezes que é preciso respeitar os direitos reconhecidos pelos tratados com a Inglaterra e a America.

Em data de 6 de Fevereiro, o conde de Herberto de Bismarck, por um telegramma dirigido ao ministro allemão em Washington e ao embaixador em Londres, convida os a informar os Srs. Bayard e lord Salisbury do ataque contra as tropas da marinha allemã e a apresentar reclamações a respeito da participação do americano nas hostilidades. Este telegramma convidava os dous governos a cooperarem activamente no restabelecimento da ordem.

Em additamento a este telegramma o chanceller dirigio, a 5 de Fevereiro, aos representantes das provincias, um *memorandum* em que faz saber, que não tendo o partido do rei Mataafa caracter de uma potencia belligerante, a Allemanha não podia fazer em Samôa uma guerra segundo o direito das gentes; e que por conseguinte, se limitaria a tratar como perturbadores da paz publica em Samôa os estrangeiros que excitam os indigenas; os outros estrangeiros continuarão a permanecer sob a jurisdicção de que dependem.

O que ha de notavel no *Livro branco* é a grande moderação da chancellaria de Berlim, comparada com as pretenções dos representantes allemães em Samôa.

Uma das notas curiosas do *Livro branco* é a do vice consul da America, denunciando as brutalidades dos marinheiros allemaes.

Esta nota concorda absolutamente com outras analogas, vindas da costa oriental e occidental da Africa a respeito da attitude dos allemães nas colonias.

Os jornaes liberaes de Berlim não estão satisfeitos com o *Livro branco*, apresentado ao parlamento. A impressão geral, segundo os mesmos jornaes, é que os consules allemães não comprehenderam exactamente as instrucções e as idéas politicas do chanceller do imperio. E' singular, dizem, que a chancellaria deva corrigir os erros commettidos pelos consules.

O *Correio da Bolsa* chega mesmo a dizer que é tempo de obstar a que os consules compromettam exteriormente a politica allemã.

Segundo telegrammas de Samôa, recebidos em Londres por via dos Estados-Unidos, as autori-

MUTILADO

dades francezas no Pacifico mostram-se tão irritadas com o procedimento da Allemanha ... que se receia alli que, como represalias, a França annexe *Barabara*, Huakeine e Raiatea ás ilhas da Sociedade.

Por ordem do imperador, serão este anno executadas, na presença do soberano, manobras pelo 6º, 7º e 10º corpo de exercito.

Estes corpos manobrarão primeiro sós; depois, durante tres dias, haverá entre elles combate simulado.

A cavallaria, ... parte dellas, terá igualmente grandes exercicios.

Para augmentar o interesse e o alcance destes exercicios, unir-se-hão diversos regimentos de outros corpos áquella cavallaria.

Além disso, a cavallaria do corpo da guarda e dos 1º e 6º corpos será chamada igualmente a fazer manobras especiaes.

Finalmente, o imperador quer que grandes exercicios se realizem sobre o Rheno, entre Philippbourgue e Mannheim, pelos ponteneiros; perto de Posen pela artilheria de campanha, e debaixo dos muros de Custrin pela artilheria de sitio.

O jornal *Germania*, de Berlim, registra o estreitamento de relações entre o imperador Guilherme e o general Waldersee, e commenta-as nas seguintes palavras, que correspondem á impressão hoje dominante em diversos circulos politicos da Allemanha:

« A elevação do general Waldersee ao posto de chanceller do imperio virá inaugurar um novo estado de cousas que não podemos encarar sem graves inquietações. Seria a um tempo a victoria do quietismo e o advento do partido militar que só pensa em guerras e triumphos. »

Coincidindo com aquellas previsões, mais ou menos fundadas, chegam diariamente noticias de novos e consideraveis trabalhos de fortificações na fronteira occidental da Allemanha.

A ultima encommenda de material, feita pelo ministerio da guerra á fabrica de Magdburg, importa em marcos 2:500:000 (uns seiscentos de contos réis fortes) e destina-se exclusivamente aos fortes do valle de la Seille, nas immediações de Metz.

As fortificações da Alsacia Lorena e das margens do Vistula tem sido nos ultimos dias visitadas minuciosamente por uma commissão especial nomeada pelo imperador.

A *Gazeta Liberal*, de Berlim, diz constar-lhe de fonte segura que o principe de Bismarck manifestara a varias das pessoas com quem trata a sua intenção de se retirar do poder. Accrescenta que em tal caso o principe ficará com as honras de chanceller do imperio, sem exercer as respectivas funcções.

Diz que o chanceller declarara a alguem:

« Nunca imaginei que a minha retirada fosse desejada por tanta gente! »

Tambem se lhe attribue a seguinte phrase:

« Ha pessoas bastante insensatas para crerem que largarei com pezar o poder e as suas agruras. Não me conhecem. »

Estão proximos os esponsaes do principe Carlos da Suecia com a princeza prussiana Victoria, aquella com quem o principe Alexandre de Buttenberg queria casar.

Falleceu em Berlim o Sr. Franz von Mendelsohn, chefe da afamada casa bancaria Mendelsohn & C.

Sobre o caso de jornalista americano Klein, accusado de haver dirigido as operações dos indigenas em Samôa contra os allemães, consta que o governo allemão reclamou do dos Estados-Unidos a prisão e o castigo daquelle individuo.

Não ha ainda resposta de Washington.

A *Gazeta Nacional* de Berlim, declara que a propaganda revolucionaria tem, nos ultimos tempos, redobrado de actividade n'aquella cidade.

Numerosas pesquisas domiciliarias foram feitas ultimamente na capital da Prussia, e a descoberta de um sem numero de escriptos socialistas impressos no estrangeiro convenceu a policia de que as precauções tomadas para impedir que os jornaes e as brochuras revolucionarias, impressas na Suissa, na America e n'outras partes, entrem na Allemanha, são improficuas na maioria dos casos.

Austria Hungria

Continuavam em Buda-Pesth as manifestações politicas contra o primeiro ministro da Hungria.

A do dia 17 de Fevereiro comprehendia 30 mil individuos que percorreram as ruas gritando: «Viva o rei! abaixo Tisza!...

A manifestação guardou sempre a mais perfeita ordem e terminou ás 6 horas da tarde sem nenhum incidente.

Ainda não desfilou perante o publico toda a série de versões, vasias e desencontradas, a respeito da catastrophe de que foi victima o principe herdeiro da Austria Hungria.

Apparece agora outra, que se apresenta como baseada nas melhores informações, e que é reproduzida pela *Gazeta de Francfort*, que diz ter recebido noticia fidedigna dos factos por via de Vienna.

Em todo o caso, o fim tragico do infeliz principe não pode já deixar de ficar lendario, e dará assumpto a futuros poemas do mais subido lyrismo.

Os nossos vindouros, admirarão o caracter do apaixonado principe, posto em relevo aos futuros libretos das operas do seu tempo, e os poetas dos seculos que hão de succeder ao nosso, terão na catastrophe intima, que tanto ha impressionado a Europa, assumpto admiravel para os arrojos da sua imaginação.

Ninguem como a *Gazeta de Francfort* faz a narrativa do acontecido.

As relações entre o principe e a baroneza Maria Versecera mantiveram-se durante muito tempo com feição puramente sentimental e platonica, e parece que a tal respeito o archiduque havia tranquilisadado inteiramente o espirito de seu pai.

Porém, o amigo mais intimo do principe, o archiduque João, levara ultimamente a transpôr a reserva até então guardada, e as relações entre os dous amantes entraram n'um periodo de verdadeiro realismo.

Prevenido do facto o imperador, o archiduque João cahiu no desagrado imperial, e foi-lhe até retirado o commando superior que exercia em Linz, como general de divisão. Passou-se isto no verão de 1888.

A desconsideração soffrida pelo seu melhor amigo, reunida ás exprobações que frequentes vezes lhe dirigia sua mulher, produziram no animo do principe effeito contrario ao que se pretendia.

Affastou-se elle cada vez mais da côrte, e as suas relações com a baroneza tornaram-se cada vez mais intimas, póde dizer-se que constituindo a sua quasi exclusiva occupação, com grande escandalo para a familia imperial.

Com o fim de pôr termo áquellas relações, a familia Verscera resolveu que a baroneza casasse com um financeiro de Pariz, que havia pedido a sua mão, apesar de ter conhecimento da paixão da sua pretendida pelo herdeiro da corôa.

Quando este soube do projecto de casamento, enfureceu-se e declarou que preferia renunciar á successão imperial e ir viver em paiz estrangeiro, como particular, a consentir que se realizasse tal consorcio.

O imperador, sabendo isso, convocou um conselho de familia, ao qual submetteu o facto. A familia não tomou resolução definitiva, esperando que o archiduque Carlos Luiz, que tinha grande influencia sobre o espirito do principe imperial, conseguisse fazel-o entrar na razão.

Esperava-se tambem que o animo um pouco versatil do principe em assumpto de amores viesse em pouco a esquecer a baroneza, que tinha sido retirada da sua vista.

A familia della continuou a tratar do casamento com o financeiro de Paris, e assim correram as causas até aos ultimos dias de janeiro.

A' 29 a baroneza desappareceu repentinamente da casa de seus pais, deixando uma carta, em que declarava que, para evitar complicações, se retirava para a casa de uns parentes.

Logo se concluiu que ella havia ido juntar-se com o archiduque Rodolpho, que tinha partido para Meyerling, onde se demoraria alguns dias a caçar.

O conde Taaffe, prevenido pela familia Verscera, prestou-se a intervir para obter sendo possivel, a separação dos dois amantes, e entrou em combinações com o archiduque Carlos Luiz, das quaes resultou ser o principe chamado pelo telegrapho para um jantar de familia, que devia effectuar-se na tarde do mesmo dia em Vienna.

O telegramma chegou a Meyerling ás 5 horas da tarde, e o creado de quarto collocou-o sobre a mesa de cabeceira do principe. Este havia sahido de casa ás 4 e não voltou.

A's 10 horas da noite havia se apoderado de toda a gente, na casa de Meyerlin, viva inquietação. O conde Hayos mandou que se procedesse a uma busca minuciosa.

E entre os homens que se pozeram em campo para cumprir a ordem, contava-se a guarda florestal Werner. Pelas 3 horas da noite, este, continuando na pesquisa passou junto da casa que habita, e como estava com fome, resolveu entrar para comer alguma cousa. A porta estava fechada por dentro Werner espreitou pelas fisgas de uma janella e viu que dentro havia luz. Arrombou a porta, entrou, e deparou-se-lhe, deitado sobre o leito delle, o cadaver da baroneza de Versecera, e atravessado sobre este o do archiduque.

O conde Hoyos avisado immediatamente, verificou que o archiduque se havia suicidado mettendo no cerebro uma balla da espingarda de Werner. A baroneza havia se matado com strychinina, como depois se verificou.

O conde correu logo a estação do caminho de ferro de Baden, enquanto o cadaver do archiduque era conduzido para os aposentos de Meyerling, e declarou ao chefe da mesma estação que o principe havia morrido em resultado do rompimento de um aneurisma. D'ahi provieram as primeiras noticias, que correram mundo, a respeito do genero da morte do principe.

O guarda Werner, não é casado, e vivia só o que põe fóra de combate a versão, que correu, das relações entre a mulher delle e o principe.

As dividas do principe Rodolpho elevam-se a mais de 300.000 libras esterlinas (cerca de 1.350 contos de réis fortes).

O principe recebia a dotação de 80.000 libras annuaes; os seus rendimentos attingiam a somma de 60.000; e as despezas da sua casa eram pagas, além disso pela corôa.

Diz-se que certa condessa, que protegia os amores do principe, poderia explicar satisfactoriamente o desapparecimento de certa quantia de 800.000 florins, que não se encontra. Mas a condessa sahio precipitadamente de Vienna logo que teve conhecimento do suicidio do archiduque.

O principe Rodolpho tinha grande predilecção por joias. Usava duas pulseiras e possuia uma rica collecção de anneis de brilhantes. Era tambem muito entendido em *toilletes* femininas.

A *Fieramasca*, jornal de Florença, publica a seguinte carta, que dá uma nota extravagante no meio da tristeza e do luto a que deu origem a tragedia de Meyerling:

« Ao Illm. director do jornal *Fieramasca*, Florença. O que se segue parecerá estranho, mas é a pura verdade.

« Sua Alteza Imperial e Real o archiduque Rodolpho de Austria *não morreu*, pela simples razão de que está em Florença, e posso affirmar *que o vi com os meus proprios olhos* hontem á tarde (segunda-feira), *viale dei colli* acompanhado de uma senhora formosissima, loura, indo os dous n'um carro, de cujo numero não tomei nota, tal foi o meu espanto ao vêl-o.

« As investigações a que procedi permittem-me affirmar que elle chegou na segunda-feira pela manhã e que habita em companhia da tal rapariga loura, uma pequena *villa* fóra da porta Romana.

« O cadaver desfigurado, com a cara coberta de uma mascara de cera e de barba postiça, que foi encontrado em Meyerling, era de um rapaz qualquer vestido com o fato de principe.

« Como este não podesse ser superior ao seu amor, e não conseguisse o divorcio que pedia achou naturalmente este meio de gosar n'uma confortavel obscuridade essa felicidade e socego, de que o tinha privado até agora a sua alta posição.

« E' esta tambem a razão porque o archiduque tinha ido para Meyerling, só com o criado, sem mais sequito, sem outras pessoas para o servir. »

A carta vem assignada:

« *Eurico Pedretti* — que viveu em Vienna de 1883 a 1887. »

Se não é escripta por um doudo, esta carta é evidentemente uma brincadeira de mão gosto.

São formalmente desmentidos os boatos dos jornaes que misturam o nome da princeza Aglae Francisca de Anersperg na catastrophe de Meyerling.

Russia

O czar e a czarina irão brevemente visitar os imperadores da Allemanha. Até ao porto de Kiel serão acompanhados por uma esquadra.

Preoccupam vivamente a opinião publica na Russia dous projectos de reforma preparados pelo ministro do interior Conde de Tolstoi.

O primeiro desses projectos cria em cada districto chefes de camponezes, ou administradores das classes ruraes (*zemskinachalniki*) encarregados de dirigir as populações dos campos, representa as, defender os seus interesses, e desempenhar o papel que tinham os *medianeiros* no tempo da emancipação dos servos, e antes do estabelecimento regular dos juizes de paz. Estes novos funccionarios serão nomeados pelo governador da provincia, tirados das classes nobres, investidos com poderes judiciaes e administrativos, e com jurisdicção de tribunal de segunda instancia.

Por este projecto as actuaes autoridades das povoações ruraes, que tem caracter electivo e não a origem popular, ficam sobre a vigilancia directa de delegados do governador da provincia, ou melhor, do ministro do interior.

Parece que este projecto tem sido muito atacado não só nos salões, que tem actualmente em S. Petersburgo, uma influencia analoga á que tiveram em França na época de madame du Deffand, de madame Geoffrin e de mademoiselle de Lespinasse, isto é, que são orgãos da opinião publica e pequenos parlamentos de sociedade, mas até segundo se diz por parte de homens considerados pelo seu nascimento, ou pela sua collocação na hierarchia administrativa. O conselho do imperio, sob a presidencia do grão-duque Michel Nicolaievitch, e composto de 4 grã-duques, todos os ministros, 45 membros da assembléa plenaria e 22 das secções especiaes, examinou este projecto do Conde Tolstoi.

Foi combatido pelo grau-duque Michel, tio do czar, Vladimir e Alexis, seu irmão.

A votação em primeira leitura não lhe foi favoravel.

Teve 13 votos contra 39.

Esta votação, não indica, porém, que ella seja rejeitada pelo czar, unico arbitro supremo, e que se julga ser favoravel ao projecto do seu ministerio.

O segundo projecto do conde de Tolstoi refere-se aos *zemstvos* ou assembléas provinciaes, creadas ha 25 annos.

Por este projecto os presidentes desta assembléas, ou *marechaes da nobreza*, até hoje electivos, passam a ser de nomeação do governador da provincia, e a vestirem uma farda especial.

Os conflictos entre os *zemstvos* e os governadores serão resolvidos, não pela arbitragem, como até aqui, mas pelo conselho de ministros, ou pelo conselho do imperio.

Tambem é fortemente atacado este projecto.

Toda a côrte da Russia assistio a 19 de Fevereiro ao baile da embaixada britannica em S. Petersburgo, o que é um symptoma significativo depois das calumnias bismarckinas contra o Sr. Maués.

Corre o boato de haver tentativas de reconciliação entre a Russia e a Bulgaria.

Segundo o *Novoie Vremia*, o principe Dalgaronki foi encarregado pelo governo de S. Petersburgo de pedir ao shah da Persia a concessão d'um caminho de ferro da fronteira russa ao interior da Persia.

O *Temps* de 22 confirmando o bombardeamento de Sagallo, perto de Tadjurah pelo cruzador *Seignelay*, diz que o Sr. Gobiét perguntou previamente para S. Petersburgo qual era a situação do cossaco livre Atchinoff, e que o governo russo respondeu que se desinteressa absolutamente da empreza de Atchinoff; o Sr. Goblet ordenou então que se intimasse Atchinoff a conformar-se com os usos estabelecidos ou a retirar-se do territorio collocado sob o dominio francez; Atchinoff porém não só recusou acceder a isto, mas até arvorou logo a bandeira russa pretendendo ter o direito de permanecer em Sagallo; em consequencia dessa attitude Atchinoff e os seus adherentes foram conduzidos a Obock, onde estão actualmente.

Turquia

Está produzindo em Constantinopla grande sensação uma nota que o embaixador russo naquella côrte acaba de enviar á Sublime Porta.

Da contribuição de guerra que a Turquia deve ao imperio russo falta pagar umas 850,000 libras.

O governo turco pretende justificar as demoras de pagamento pelas difficuldades do thesouro; más colheitas, contribuições incobraveis, cousas de administração, etc.; mas o outro objecta-lhe que essas difficuldades não teem impedido á Turquia armar-se até aos dentes e pagar á vista ás fabricas de canhões e de espingardas.

Talvez se arme para não pagar!

Resumindo as discussões, o governo russo declarou á ultima hora que as caixas não podem continuar assim e que se vê obrigado a proceder embora com grande magua, de modo a garantir os seus direitos.

Afghanistan

Noticias de Bokhara confirmam que o emir do Afghanistan não tem feito nenhuns preparativos militares.

Marrocos

Um telegramma de Tanger, diz que o sultão ordenou ás autoridades que se opponhessem por todos os meios a que fosse lançado o cabo submarino na bahia.

Crê-se que os mouros tomaram esta attitude por temerem que os inglezes estendam a linha telegraphica até Mogador.

Consiste que o territorio cedido pelo sultão de Marrocos á Allemanha para o estabelecimento de uma estação naval allemã, está situado na bahia de Angroud, em frente das Chafarinas.

E' natural que algum diplomata hespanhol conheça melhor o assumpto, caso o boato tenha fundamento, como tudo leva a crer.

A noticia, logo que se confirme, não deixará de produzir certa sensação em França, attendendo aos trabalhos deste paiz para a rectificação da fronteira argelino marroquina.

E' Tanger falla-se tambem de novas concessões feitas pelo sultão de Marrocos em favor da Allemanha, entre outras, a de extensos terrenos proximo de Mogodor.

Diz-se igualmente que o sultão encarregará a industria allemã da construcção de doze barcaças e dous vaporsinhos rebocadores para o serviço dos portos e da costa.

Tudo isto dá idéa do rapido crescimento e influencia allemã em Marrocos.

Um despacho de Berlim declara absolutamente infundada a noticia de ter o sultão de Marrocos cedido á Allemanha um territorio entre Mellila e a fronteira da Argelia.

Zanzibar

O alferes Wolff e outros officiaes do estado maior do capitão Wissmann chegaram no dia 17 de Fevereiro a Zanzibar.

Os mensageiros enviados por Tippo-Tip com cartas para Stanley foram maltratados pelos arabes e obrigados a regressar por outro caminho.

Em Zanzibar consta que o consul italiano, antes da sua partida obtivera do sultão a concessão para a Italia de Kismaya e dos fortes do norte de Hismaya.

Parece que o capitão Wissmann estabelecerá o seu quartel general em Dar-es-Salan. Mas diz-se que provisoriamente não levará tropas.

Haiti

Corre o boato de terem sido batidas perto de Saint-Marc as tropas do general Hyppolite.

Segundo outro boato, espalhado em Port de Paix, o general Hyppolite foi assassinado por um dos seus soldados, o qual para isso recebera 2.900 piastras.

Telegrapham de Lourdes que continuam as desordens no Haiti, morrendo na ultima 200 soldados do presidente Hyppolito.

Estados-Unidos

Entre o grande imperio allemão e a grande republica norte-americano surgio uma nova complicação.

Descobrio-se que Mr. Klein, correspondente do *New York Herald*, tem dirigido os ataques dos indigenas de Samoa contra os allemães. Deliberaram estes prender o audacioso jornalista e submettel-o a um conselho de guerra. Mr. Klein porém, deliberou outra cousa, fugindo para bordo da canhoneira americana *Nipsia*.

Os allemães reclamaram do commandante a entrega do fugitivo, mas o official americano não só recusou entregal-o, mas collocou-o a bordo de um vapor em viagem para S. Francisco da California com bandeira americana.

Os compatriotas de Bismarck estão irritadissimos. Espera-se reclamação diplomatica.

O certo é que vai accentuando-se nos Estados Unidos uma grande agitação contra a Allemanha. Em grande numero de cidades da confederação acaba de ser prohibido o curso official.

Esta medida parcial ameaça ser levada ao congresso e convertida em lei geral.

Em Chicago, uma *troupe* dramatica allemã teve de sahir da cidade, antes de inaugurar os seus espectaculos, em vista da attitude hostil da população.

Telegrapham de Washington que o presidente Cleveland sanccionou o projecto do canal de Nicaragua.

Participam telegrammas de New-York que o consulado e a residencia particular do consul allemão em Samôa e outros estabelecimentos allemães foram devorados por um violento incendio.

O fogo foi combatido por marinheiros de navios de guerra, inglezes e norte-americanos, surtos n'aquelle porto.

As tripolações dos navios allemães não se moveram: assistiram impassiveis á marcha do incendio.

Esta inacção attribue-se á suspeita de que o fogo foi um lago para os attrahir.

O incendio foi casual.

Reina grande aceitação entre os politicos dos Estados-Unidos por causa do boato que alli circula de que mister Perrot elmont, que durante o ultimo outomno esteve em Madrid como enviado do governo de Washington, levou missão de fazer ao governo hespanhol determinadas propostas concernentes á compra da ilha de Cuba pelos Estados-Unidos.

Essas negociações naufragaram, segundo os telegrammas de Washington, em consequencia do governo hespanhol se ter negada a entrar no assumpto.

Deve ser por estes dias experimentado nos Estados-Unidos um terrivel invento que nos transporta aos tempos de Byzancio.

Consiste em arremessar do fundo do mar á superficie, petroleo inflammado, destinado a queimar os navios inimigos.

As primeiras experiencias realisar-se-hão em Port-Mifflico.

A companhia organisada para tal fim já obteve a sancção do ministerio da marinha dos Estados Unidos.

Está-se procedendo á collocação dos tubos que devem projectar o liquido inflammado a distancia de algumas milhas sobre o mar.

Sabe-se por informações de Panamá que, apezar de haverem sido despedidos numerosos trabalhadores, em todas as secções do canal continúa o trabalho, embora limitado.

Não é provavel que haja suspensão total dos trabalhadores antes do meado de Março.

Entretanto um despacho de Philadelphia para o *Times* annunciava a 18 que os numeroses trabalhadores despedidos das obras do canal interoceanico sahirão brevemente indo para o Chile, Antilhas e Costa Rica.

Tambem se falla agora muito de canhão pneumatico, experimentado nos Estados-Unidos, o que lança por meio do ar comprimido enormes projectis carregados de dynamite.

A commissão de marinha americana encarregada de dar o seu parecer sobre o valor do novo invento, apresentou um relatorio tão favoravel, que a construcção de navios de guerra, armados de canhões pneumaticos, foi immediatamente resolvida.

Um desses navios o *Vesuvius* já está concluido. E' guarnecido com tres canhões pneumaticos, de cerca de 17 metros de comprimento cada um.

Estes canhões enormes são immoveis. Os projectis que arremessam pesam 680 kilos.

Quanto á velocidade de navio, parece dever attingir um maximo de 23 nós (och) por hora.

As enormes despezas feitas pelos Estados-Unidos parecem demonstrar que se põem as mais seguras esperanças n'estas terriveis machinas de guerra.

Parece até que o governo italiano já fez encommenda de alguns d'estes canhões.

A marinha allemã tambem pensa em utilisar o canhão pneumatico.

No mez de Agosto ultimo já se fizeram alguns ensaios em Kiel.

A França segue attentamente as diversas experiencias que se vão succedendo.

VARIEDADES

Municipio da Pedra

CURIOSIDADES NATURAES

Ao lado do sul, junto da villa da Pedra, existe uma pedra collossal, mascissa, de forma conica, com 3,822 metros de circumferencia, e 600 de altura, contendo 850 de distancia accessivel á contar de sua raiz até o cume, a qual pedra offerece a perspectiva de uma verdadeira maravilha da natureza, e contém em sua superficie varias cavidades ou reservatorios naturaes de aguas pluviaes.

Em seu pedestal nota-se uma abertura com um metro de cumprimento e cinco centimetros de largura, donde emana uma excellente agua potavel, que abastece a villa. Todavia em annos seccos sua quantidade diminue; porém, mediante a superveniencia de qualquer chuva, seus tanques naturaes se tornam repletos, offerecendo prompto meio de saciedade a todos.

Seu aspecto é bello, e mesmo maravilhoso e attrativo, e offerece aos viandantes a mais pitoresca e aprazivel paisagem, podendo ser observada da distancia de 15 kilometros pelo lado occidental.

Outra circumstancia alli faz-se notar: são algumas pequenas detonações, que, de tempos em tempos, se ouve partir d'essa formidavel obra da natureza, ou maravilhosa pedra, d'onde diriva por excellencia o nome d'este municipio, que o tomou como que por imposição da mesma natureza.

Essa curiosidade natural, que fica descripta; não é entretanto a unica que a natureza prodigalisou a este municipio; a ella associa-se outra igualmente attrativa e credora da admiração do naturalista ou de qualquer curioso observador; e é a seguinte:

Ao sueste da villa, no lugar denominado Barbado, encontra-se um monte com cerca de 200 metros de altura, contados do nivel da planicie, e com cerca de dois kilometros de extensão.

A' meia distancia de sua altura, em ponto até alli accessivel aos observadores, existe uma grande abertura ou boqueirão, que o atravessa de um lado a outro em direcção de nascente á poente.

Esse boqueirão tem a forma semicircular, e sua base ou linha horisontal assenta sobre terra vermelha e pedras, e permitte facil transito, tendo o cumprimento de 110 metros.

E' de 40 metros a distancia ou altura que decorre da sua base até a parte superior e terminal, sendo que, da base para cima, a abobada é formada de uma enorme pedra marmore, que extende-se em linha vertical até o cimo do monte formando a parte restante d'este, e acabando ahi mui estreita, onde prende-se em qualquer das extremidades em terreno transitavel do respectivo monte.

Na cavidade que fica descripta acham-se desenhados, com tinta vermelha e indelevel, um tamanduá e uma viola, sendo tradição que taes pinturas datam de tempos immemoriaes. Na abobada tambem se acham escriptas na rocha, com tinta da mesma cor, palavras indecifraveis, formadas com lettras maiusculas e caracter manuscripto, e que remonta a epocha desconhecida dos naturaes.

As torrentes que, produzidas pela chuva se derramam áquem ou além desse monte, cuja direcção é de sul a norte, offerecem á vista um espectaculo encantador a quem se acha do lado opposto, atravez do boqueirão sobredito, pela variedade de côres formadas pelo reflexo dos raios solares.

Este monte, que, incontestavelmente constitue uma das curiosidades naturaes deste municipio e mesmo da provincia, certamente não seria olvidado nas Lições de Geographia do sabio Gaultier, se pennas competentes em tempo o tivessem feito conhecer, assim como nessa obra foi mencionado como uma das curiosidades naturaes da Italia o monte—*Pausilippo*—por ser identicamente perfurado de uma extremidade a outra.

Ao oeste da villa, na distancia de 7 kilometros, no sitio denominado Pau d'Arara, existe um monte, do qual uma grande perte é formada por uma formidavel pedra, que offerece a circumferencia de 500 metros com 120 de altura, tendo por um lado declive accessivel onde de tempos a tempos se ouvem algumas detonações acompanhadas de fragor semelhante ao de carroça arrastada sobre pedras, ou ao de um redomoinho. Esse fragor é subterraneo, mas sem consequencia alguma desastrosa. Suas causas são ignoradas. Quando elle se faz ouvir inspira terror aos circumstantes.

Dir-se-hia um pequeno vulcão, mas exteriormente não tem apresentado signaes indicativos disso além do ruido já descripto.

Releva accrescentar que ao pé dessa lage existe constantemente verdura nas arvores, e a um lado uma fonte não permanente.

A um kilometro de distancia do sitio onde taes phenomenos se notam, ha, na fazenda denominada Lages, uma lagôa, onde fazendo-se excavações foram encontradas ossadas de animaes desconhecidos, parecendo pertencerem á classe dos quadrupedes. Foram achados em fragmentos sendo que pela dimensão indicam que os animaes a que pertenciam eram quatro ou cinco vezes maiores do que os actuaes de maior tamanho, como o cavallo, o boi, etc.

Ao oeste desta villa, na fazenda denominada Pilão do Tapuia, na distancia de 24 kilometros, em um dos confluentes do rio Ipanema, nota-se, finalmente, uma cascata com cerca de 30 metros de altura.

ASSOCIAÇÕES

Associação Medico-Pharmaceutica-Pernambucana

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE FEVEREIRO DE 1889

Presidencia do Sr. Dr. I. A. Velloso

Aos sete dias do mez de Fevereiro de 1889, na sede da Associação, presentes os Srs. Drs. Velloso, Malaquias, Carneiro da Cunha, Coêlho Leite, pharmaceuticos Sabino Pinho e João Facundo, Drs. Joaquim Loureiro, Miranda Curio e Barros Sobrinho, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

O expediente constou de um parecer da Sociedade dos Medicos, sob os ns. 6 e 8, e *Brazil Medico* de ns. 42 e 45 do anno proximo passado e de ns. 1, 2 e 3 deste anno, offerecidos pela redacção, e o jornal *Le Temps* de 15 de Novembro ultimo, offerecido pelo nosso illustrado consocio Dr. Cosme de Sá Pereira.

Usando da palavra o Sr. Dr. Coêlho Leite diz que felicita a Associação pela vida prospera que leva, a despeito da indifferença de alguns e da má vontade de outros. Parece-lhe que está demonstrada a sem razão dos que affirmaram ser impossivel a manutenção de uma sociedade medica no Recife, e espera que outros distinctos collegas venham trazer á Associação Medica o fructo de seu saber e experiencia.

Feitas estas considerações o orador vai entrar no assumpto com que pretende occupar a attenção de seus collegas por algum tempo. Ultimamente as condições sanitarias do Rio de Janeiro são pessimas, pela elevada temperatura e por outras causas conhecidas, e a mortalidade excessiva, e lhe parece que pelo resto da estação calmosa o mesmo estado de cousas permanecerá infelizmente. Na Bahia e outras cidades as condições sanitarias não são tão desanimadoras, mas não são bôas. Entre nós, sabem-no todos, o calor é forte e os attentados a hygiene são mais numerosos.

As febres estão grassando, grande é o numero de individuos doentes.

O orador acredita que as excavações do sólo, feitas diariamente pelas companhias de Beberibe, Draynage e outras, na occasião actual, podem trazer prejuizo incalculavel e devem ser prohibidas rigorosamente. Só no inverno deve ser feito tal serviço e não agora, convindo ter sempre em vista a natureza do solo de nossa capital. Pede a Associação que tome na devida consideração o seu requerimento, por isto que trata de assumpto importante e digno da maior attenção.

O orador deixa aos seus collegas modificarem no se lhes parecer conveniente, e não duvidará apoiar outras medidas que lhes pareça attingirem o mesmo resultado que o orador pretende obter.

O seu voto será sempre em beneficio de seus comprovincianos e de sua provincia.

Em seguida é lido o seguinte requerimento: Requeiro que se solicite dos poderes competentes medidas tendentes a evitar que na estação calmosa seja o solo revolvido diariamente como succede n'esta occasião. 7—2 89.—*Coêlho Leite.*

O Sr. Dr. Alcebiades Velloso, cedendo a cadeira ao Sr. Dr. Malaquias, pede a palavra e diz que acha justa e importante a materia em questão e que votaria pelo requerimento do Sr. Dr. Coêlho Leite, se não existisse nessa cidade medidas mais urgentes e importantes á salubridade publica a serem attendidas, com preferencia a de que tratava o seu requerimento, que aliás iria comprometter interesses sociaes e particulares, sem que os beneficios correspondessem ao fim para que era destinado, quando existem na obscuridade todos os preceitos hygienicos, encontrando-se por toda a parte fócos capazes de infeccionar toda a cidade; e, como não se possa debellar todos de uma só vez, vae apresentar a casa seu requerimento, para que, em vista da melindrosa situação em que nos achamos, podendo ser accommettidos de devastadora epidemia, em virtude da alta temperatura e outras condições climatericas a que estamos sujeitos, se faça a desobstrucção e limpesa das galerias subterraneas destinadas ao esgôto das aguas pluviaes, que por suas emanações tem constituido as suas sargêtas fócos deleterios, a cousa mais perigosa para a quadra actual, e de facil remoção; sendo em seguida lido o seguinte requerimento:

Requeiro que a associação, em vista da alta temperatura a que estamos submettidos na presente estação e da manifestação de alguns casos de febre amarella e de outras molestias infecciosas que se estão desenvolvendo, requeira a presidencia da provincia para que se digne providenciar no sentido de serem desobstruidas e limpas, com toda a urgencia, as galerias subterraneas destinadas ao esgoto das aguas existentes no perimetro desta cidade, constituidas, pela falta de aceio, fócos de emanações patridas d'onde se desprendem pelas sargetas, denominadas «bocca de lôbo» exhalações mephiticas e infecciosas, capazes de desenvolver graves consequencias contra a salubridade publica, 1889—7—2. Dr. Alcebiades Velloso.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha diz que, estando concebido o requerimento do Sr. Dr. Coelho Leite em termos genericos, elle lembrava que se officiasse directamente ao presidente da provincia, fazendo as reclamações devidas, já que as camaras municipaes foram esbulhadas da superintendencia sobre assumptos hygienicos pela creação das juntas, conselhos ou inspectorias de hygiene; e como esse serviço era geral, devia-se logo recorrer ao immediato representante do governo geral na provincia, isto é, ao presidente.

O Sr. Dr. Coelho Leite declara que não se referio a isso por já ter apresentado sobre a *Recife Drainage* relatorio escripto pelos Drs. Matheus Vaz, Gregorio Thaumaturgo e pelo orador o qual relatorio se encontra nos annexos á Falla com que o honrado desembargador Oliveira Andrade abrio a assembléa no anno findo. Alli estão aconselhadas as medidas que o orador julga dever tomar o governo em relação a aquella companhia que, pelo mal que nos está causando actualmente, não merece favor de qualquer ordem, já dos particulares, já dos poderes publicos

O serviço como é feito actualmente constitue injuria permanente á hygiene e á civilisação.

O Sr. Dr. Barros Sobrinho encarece a vantagem da reclamação apresentada e lembra que os descuidos da hygiene nos tem feito perder homens de elevada posição social, nomeadamente um que exercia o cargo de presidente da provincia.

Usando da palavra o Sr. Dr. Malaquias, declara que ha muito lhe passou o enthusiasmo pelas reclamações por vêr o nenhum resultado dellas; todavia, reconhecendo o que de justo ha no requerimento em discussão, votará por elle, observando, porém, que o primeiro responsavel por estas faltas é a inspectoria da hygiene publica.

O Sr. presidente declara que, na forma dos estatutos, ficam adiados os requerementos em discussão. Passando-se a ordem do dia e não achando-se presente o Sr. Dr. Paula Lopes, levantou-se a sessão.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 19 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Tres officios do secretario do governo devolvendo um exemplar de varias resoluções que deixaram de ser sanccionadas.—A' commissão de exames de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar de cada uma das resoluções sanccionadas sob ns. 1960, 1961 e 1964 e de outras que deixaram de sel-o e communicando haver sido publicado sob n. 1962 em diante sobre licenças a empregados da Camara Municipal do Recife.—A archivar as primeiras, indo as não saccionadas á respectiva commissão.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar de cada uma das resoluções não sanccionadas sob ns. 1955, 1958, 1959 e 1965 e das que deixaram de sel-o—A archiuar as primeiras, indo as ultimas á commissão respectiva.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da rasolução sanccionada sob n. 1963 e onze que deixaram de sel-o.—A archivar a primeira, indo as ultimas á commissão respectiva.

Outra do mesmo remettendo o balanço da receita e despeza de exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1889 a 1890 da Camara Municipal de Ipojuca.—A' commissão de orçamento Municipal.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Actos da presidencia da provincia

—Por actos de 26 de Fevereiro findo:

—Foi designado o tenente coronel commandante do 13º batalhão da guarda nacional da Victoria Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, para substituir o commandante superior, nos seus impedimentos.

—Foram nomeados para o 7º corpo de cavallaria da guarda nacional de Olinda, os seguintes officiaes:

3.ª companhia - Capitão, o tenente Eduardo Daniel de Souza Fradique.

6.ª dita—Capitão, Urbano José de Lima.

7.ª dita Capitão, José Luiz Salgado Accioli

— Foi determinado que os eleitores do 6º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, se reunam para actos eleitoraes na capella de S. Sebastião de Cabelleira, ficando sem effeito a designação feita pela portaria de 23 de Abril de 1888.

— Foram concedidos 3 mezes de licença ao juiz de direito de Floresta bacharel Alcebiades Cavalcante de Albuquerque.

— Foi concedido um anno de licença ao monitor do Gymnasio Pernambucano Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque.

— Foi removida a professora Thereza Josephina da Cunha Salles da cadeira de ensino primario da freguezia do Recife, para a 5ª cadeira da freguezia de Santo Antonio.

— Foi supprimida a 4ª cadeira de ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

— Foram concedidos 90 dias de licença ao professor publico Francisco de Paula Lins de Carvalho.

— Foi prorogada por 45 dias a licença com que se acha a professora publica Maria Julia Monteiro Lopes.

Desastre — No dia 6 do corrente, á tarde, entre as estações de Morenos e Tapera da ferrovia de Caruarú, desencarrilhou um trem que regressava para o Recife, precipitando-se do aterro sobre que rodava, ficando inutilis dos quatro wagões de carga e bastante estragado o carro que serve de correio.

Os passageiros, que aliás eram poucos, nada soffreram. Não aconteceu, porém, o mesmo aos empregados do trem, alguns dos quaes ficaram feridos, fallecendo um instantaneamente.

Foi este o guarda freio Jocob Bezerra, e os feridos ou contusos Izequias de Oliveira, machinista, que ficou com diversas queimaduras; Joaquim Napoleão, que ficou contuso e ligeiramente queimado, e Theotonio de tal, empregado do correio, que ficou contuso.

Deu causa ao accidente, que ainda podia ter peiores consequencias, uma porca de parafuso collocada por mão perversa na juncção de dous trilhos, e, que dando lugar á um ressalto, produzio o descarrilhamento e a precipitação da machina e carros pela rebanceira do aterro existente no lugar. Foi o que verificaram, ao que parece, os Srs. engenheiros da estrada, que, logo que tiveram sciencia do desastre, se transportaram ao lugar em que elle se deu.

A linha esteve impedida por algum tempo; mas o trafego proseguio, fazendo-se baldeação de cargas e passageiros no ponto prejudicado, graças ao offerecimento que de uma machina fez o empreiteiro Sr. Cox, que assim prestou serviço á linha.

Ferimentos—No termo do Cabo travaram-se de razões no dia 5 do corrente Francisco Antonio Ferreira, conhecido por Xico Aruá e José Joaquim de Sant'Anna e ficaram ambos feridos e presos.

Assassino—Em 3 do corrente no lugar Sueca do termo de Canhotinho, Bellarmino José Correia, fazendo-se acompanhar de sua mulher, assassinou a um tio de nome Manoel Ignacio e em seguida ferio com uma cacetada a sua propria mulher.

Interrogada esta pela autoridade policial declarou ser seu marido criminoso de morte em Jussara, provincia de Alagoas, onde assassinou um individuo em Novembro ultimo.

A Illustração—Recebemos os ns. 1 e 2, do 6º anno da *Illustração*, revista que se publica em Pariz.

Trazem esses numeros excellentes gravuras e bons artigos de critica.

Do sul—No paquete *Pará*, veio hontem da corte o Sr. major Justino Epaminondas da Assumpção Neves, um dos contractantes do engenho central do valle do Cursahy em Páo-d'Alho.

Comprimentamos o nosso amigo pela sua boa vinda.

Jaguaribe—Este vapor da Companhia Pernambucana, seguirá para os portos do norte até o Ceará, hoje ás 5 horas da tarde.

A Estação—Da Corte recebemos o n. 4 deste jornal de modas parizienses, alli publicado pelos Srs. H. Lombaerts & C.

Traz uma estampa de moldes e bordados, um figurino colorido e diversas gravuras intercaladas no texto.

10º districto—Chegou hontem o resultado da votação do collegio de Santa Cruz, pertencente ao municipio do Brejo, na eleição de 4 do corrente para um deputado geral.

Foi elle

Santa Cruz

Conselheiro Rosa e Silva	18	votos
Dr. Lourenço da Sá	1	»

Assim, pois, é este o resultado da eleição:

Conselheiro Rosa e Silva	558
Dr. Lourenço de Sá	347

Faculdade de Direito—Hoje ás 2 horas da tarde reunir-se-ha a congregação para proceder ao sorteio dos lentes que teem de arguir nas theses do bacharel João Elisio de Castro Fonseca.

Fallecimento—Na villa de Agua Preta, onde se achava ha mezes em tratamento, falleceu hontem ás 10 horas da manhã de uma affecção pulmonar, o Dr. Fernando Affonso Ferreira, advogado bem conhecido de Palmares, onde residia ha annos.

Contava o finado 43 annos de idade. Dotado de um excellente caracter, era estimado de todos quantos o conheciam.

A' sua estremecida esposa e tres filhos deixa apenas um nome honrado.

Nossas condolencias a sua Exma. familia.

Sociedade de Immigração — Sob a presidencia do Sr. Barão de Granito, reunio-se hontem esta sociedade, que, depois de tratar de diversos assumptos, terminou os seus trabalhos, nomeando uma commissão composta dos Srs. commendador Joseph Krause, Drs. José Hygino e Barros de Lacerda, Vicente Nunes Tavares, Julio Fuerstenberg e Guilherme Spiller, afim de entenderem-se com S. Exc. o Sr. presidente da provincia sobre a necessidade urgente de fundar-se nesta cidade o serviço de hospedagem de immigrantes.

Assassinato da rua do Imperador

—E' este o depoimento prestado por Antonio Francisco das Chagas no processo instaurado contra Manoel da Paixão Ramos, e que vem trazer a convicção de ter sido o autor do assassinato do tenente Pedro Regaard.

4ª testemunha — Antonio Francisco das Chagas, com 36 annos de idade, casado, natural de Pernambuco, morador nesta cidade á rua do Imperador n. 18, empregado na typographia da *Provincia* e aos costumes disse nada, testemunha jurada, sendo inquerida sobre a queixa, disse:

Que no dia e hora a que se refere a queixa achava-se elle testemunha trabalhando na officina typographica da *Provincia*, quando alguns typographos que se haviam retirado voltaram incontinenti e disseram que na esquina do estabelecimento de Krause estava se dando um conflicto;

Que immediatamente sahiram elle testemunha e o Dr. José Maria e dirigindo-se para o lugar indicado ahi encontraram um individuo cahido por terra, sendo que na occasião em que se approximavam vio elle testemunha uma mulher que sahia do lugar do conflicto e que presentindo os apressára os passos;

Que isto despertou a attenção d'elle testemunha, que procurou acompanhar á referida mulher o que fez até a esquina do becco do Ouvidor de onde voltou para o lugar do conflicto, continuando a perseguir dita mulher um soldado, que se havia ajuntado a elle testemunha;

Que o soldado era um guarda civico de chapa n. 15 e a mulher trajava vestido branco com pintas verdes;

Que ao chegar de novo ao lugar do conflicto o Dr. José Maria disse que examinasse onde era o ferimento d'aquelle individuo, tendo elle testemunha ouvido o referido individuo declarar ao Dr. José Maria que tinha sido ferido por um homem a quem não conhecia;

Que apparecendo um soldado na occasião em que elle testemunha e o Dr. José Maria chegaram, e que foi o mesmo que perseguio a mulher disseram que apitasse ou fosse chamar outros companheiros e, tendo elle sahido para dito fim chegou pouco depois com o subdelegado de Santo Antonio e outras praças;

Que durante o tempo que mediou entre a sahida da praça e a chegada do subdelegado, elle testemunha e o Dr. José Maria tomaram a mesma direcção que havia tomado a mulher á que se tem referido e ao chegarem á rua das Cruzes viram dita mulher que parecia vir das bandas da Praça da Independencia;

Que elle testemunha reconhecendo-a chamou a attenção do Dr. José Maria e este dirigindo-se a ella perguntou-lhe se não fôra ella a mulher que passara na rua do Imperador, ainda ha pouco, ao que ella respondeu que não, mas tendo elle testemunha certeza de que era a mesma, assim affirmou ao Dr. José Maria;

Que a referida mulher entrou em um sobrado que lhe ficava proximo e que elle testemunha e o Dr José Maria voltaram ao lugar em que ficára o ferido;

Que nesta occasião é que chegou o subdelegado a quem referiram o que se havida passado;

Que o subdelegado providenciou para a conducção do individuo ferido, e sahio acompanhado d'elle testemunha, do Dr. José Maria e mais de outras pessoas em direcção ao sobrado em que viram entrar a mulher a que se tem referido, e ahi chegando bateram na porta e como dita mulher estivesse na varanda perguntou quem eram e o que queriam, dizendo mais, que não tinha negocios com pessoa alguma, instando porém, o subdelegado, resolveu-se ella a vir abrir a porta, sendo dito então nessa occasião por um individuo que elle testemunha ignora o nome, que aquella mulher era a mesma que andava passeando pouco antes e ceiara no hotel Globo em companhia de Paixão Ramos, com quem sahira terminada a ceia;

Que aberta a porta e interrogada aquella mulher negou a pé firme ter sido ella a mesma que vinha pela rua do Imperador, affirmando mesmo que não havia sahido de casa;

Que sendo, porém, insistentemente perguntada e reperguntada declarou que havia ceiado no hotel Globo com um individuo que não conhecia, negando conhecer Paixão Ramos;

Que á vista do exposto o subdelegado mandou conduzil-a para a estação da guarda civica e dirigio-se com as pessoas que o acompanhavam á casa onde disseram ter estabelecimento o querellado e alli foi lhe dito por um caixeiro que Paixão Ramos não estava em casa;

Que para conseguir-se que o caixeiro abrisse a porta foi preciso algum tempo e que isto feito o subdelegado perguntou-lhe a que horas o seu patrão tinha sahido, respondendo o dito caixeiro que elle tinha sahido das 10 para 11 horas da noite;

Que o subdelegado perguntando se seu patrão tinha sahido armado, elle respondeu que não sabia, mas que ia examinar, e entrando, voltara e apresentou tres facas de ponta e disse que eram de seu patrão e que portanto não podia affirmar se elle sahira ou não armado;

Que dito caixeiro procurou então saber do subdelegado porque procurava seu patrão e tendo em resposta que era porque desconfiava que em uma lucta havida na rua do Imperador o seu patrão sahira ferido, o caixeiro duvidou, dizendo que só quem não conhecesse seu patrão poderia acreditar em semelhante noticia;

Que o subdelegado perguntou-lhe mais se elle conhecia o chapéo de cabeça e o chapéo de sol de seu patrão e dizendo elle que sim, o subdelegado mandou buscar estes objectos, isto é, os objectos que foram encontrados no lugar do delicto, dous chapéos de cabeça e um chapéo de

MUTILADO

sol e apresentando os ao caixeiro, este conheceu qual era dos dous o que pertencia a seu patrão, reconhecendo tambem ser d'elle o chapéo de sol;

Que estando sem cabo o chapéo de sol apprehendido, o Dr. José Maria pedio a elle testemunha que o fosse procurar, e voltando elle testemunha á rua do Imperador encontrou apenas um pedaço de charuto e mais uma ponteira de madeira;

Que voltando á venda do querellado disse não ter encontrado o cabo do chapéo de sol e apresentou ao subdelegado aquella ponteira e um pedaço de charuto que havia encontrado verificando então o Dr. José Maria de accordo com o subdelegado que no estabelecimento de Paixão Ramos vendia-se charutos iguaes ao pedaço que fôra encontrado;

Que d'ahi voltou elle testemunha para o seu trabalho e por isso nada mais presenciou;

Que não têve occasião de ver os chapéos e o chapéo de sol alludido, porque, logo que chegaram, reconhecendo-se que a este ultimo faltava o cabo, mandaram-n'o á procura d'elle, e que soube que o caixeiro havia reconhecido serem esses objectos de seu patrão por lhe ter dito o Dr. José Maria, quando elle testemunha voltou;

Que nada mais sabe a respeito do facto de que se trata.

Dada a palavra ao advogado da queixosa, disse a testemunha que quando o subdelegado chegou á casa da mulher a que se tem referido ella já havia mudado o vestido e o penteado com que estava na occasião em que foi perseguida, e mandando o subdelegado por duas praças da guarda-civica procurar no interior da casa o vestido que ella havia mudado, já o encontrou escondido em um socavão da escada que dá para o 2º andar do predio em que reside Laurentina;

Que o vestido que Laurentina mudou depois do conflicto e que chegou á casa era um vestido escuro, ao passo que o outro era branco com pintas como já declarou no correr de seu depoimento.

Dada a palavra ao Dr. promotor publico e a seu requerimento disse, que tendo elle testemunha sido uma das primeiras pessoas a approximar-se do offendido ouvio a este apenas dizer com voz enfraquecida que estava ferido; mas, sem dizer quem fôra o seu aggressor e nem mesmo os trajes que este trazia salvo se o offendido disse alguma cousa a este respeito depois que elle testemunha retirou-se em perseguição da mulher.

A requerimento do advogado do réo, disse que não foi elle o individuo que presenciou, ao sahir da typographia, a lucta entre dous homens, e que apenas sabe que os operarios que vieram despertar a attenção do Dr. José Maria ainda viram de longe a lucta;

Que sabe tambem que ha na mesma typographia um individuo, cujo nome foi dado para testemunha, não sabendo como se chama.

Dada a palavra ao réo para contestar a testemunha declarou aguardar-se para o interrogatorio, e pela testemunha nada mais foi dito e nem perguntado, e sendo-lhe lido o seu depoimento e achando-o conforme, assigna-o com o juiz, o réo e seu advogado, o advogado da autora e o Dr. promotor.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi. —*Barbalho Junior. — Antonio Francisco das Chagas. — Luiz de Drummond. — Manoel da Paixão Ramos. — Adelino Antonio de Luna Freire Junior. — João Joaquim de Freitas Henriques.*

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Sá Barreto, e de ronda menor um Sr. official de cavallaria.

— A cidade é guarnecida hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— A guarda de palacio é commandada hoje por um official do 14 batalhão, e a da thesouraria por um outro do 2º.

— Na enfermaria militar existem 36 praças dos corpos da guarnição.

— Sob a presidencia do Sr. coronel João Evangelista Nery da Fonseca, funccionou hontem no quartel general o conselho de guerra do soldado Francisco José de Lima.

Foi entregue ao 14º batalhão a escusa do serviço do exercito pertencente ao 2º cadete 1º sargento Francisco Luiz Nogueira de Moraes.

— Foi entregue hontem ao 14º batalhão a guia de soccorrimento do soldado José de Souza Leão.

— Ao 2º batalhão foi entregue rubricados por S. Exc. os titulos de alistamento dos individuos Honorato José de Sant'Anna, Antonio Francisco Freire, José Pereira do Nascimento e Francisco Alves de Oliveira.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 7 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º-2	760m87	19,65	83
9	28º-8	762m16	21,59	72
12	30º-1	761m38	21,49	68
3 t.	30º-0	759m89	20,97	66
6	28º-3	760m33	21,04	74

Temperatura maxima—31º,50.
Dita minima 24º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.8; á sombra: 3m.1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 3 horas e 25 minutos; ESE até 5 horas e 28 minutos; SSE até 7 horas e 22 minutos da manhã; SE até meia noite.
Calmaria durante 1 hora pela madrugada.
Velocidade media do vento: 2m 11 por segundo.
Nebulosidade média: 0,50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	7 de Março	8—1 da manhã	2m,06
B. M.	» »	2—1 da tarde	0m,72
P. M.	» »	8—14 » »	2m,03
B. M.	8 de Março	2—32 da manhã	0m,82

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Visconde de Inhauma n. 29, da armação e todos os utencilios de uma loja de fazendas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 48, de diversos moveis e louças.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de uma casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de João da Silveira Tavora; ás 7 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Gonçalves Ferreira.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na igreja de S. José de Riba Mar, pela alma de D. Theodozia Amelia da Silva; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Manoel do Nascimento Silva; ás 8 1/2 horas, na capella do Cemiterio, pela alma do Dr. Carolino de Lima Santos.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brazileiro *Pará*:

Domingos José de Almeida, Justino E. de Assumpção, Antonio Muniz, Dr. José C. Ferreira Rebello e sua familia, D. Adelia P. de Carvalho e 2 filhos, Rosa, Francelina, Julio, Sebastião e Francisco (criados), Christina Aurelia, Augusta Maria, Antonio Alves, Dr. Liberato de Mattos e sua senhora, Antonio Luiz P., Pedro de Souza, Juvencio Pereira, Alexandre Carlos da Silva, Alfredo Passos, Militão G. Torres, P. Magalhães Costa, Scipião G. Torres, José de Oliveira Leite, Abilio Pereira da Silva, Manoel Bonifacio, Serapião Camarino, Alvaro Flores, Augusto de Almeida, Miguel de C. Filho, Dr. José Ignacio Fernandes Barros, Arthur Tolentino, José Tavares da Costa, Ernesto Lopes Rodrigues, Aurelio Lopes, Antonio Candido Vieira, José Candido Alves, Miguel Felicio, Dr. Pedro Duarte Muniz, Miguel Ferreira, Dr. Francisco Roberto de Lemos, Antonio F. Leite, Virgilio A. de Carvalho, Ricardo Bernardo, D. Maria B. da Silveira, Marcelino, Severino e Pedro criados), e 5 ex-praças do exercito.

— Chegados do sul no vapor brazileiro *Jacuhype*:

Dr. Manoel Alves Pires Tojal, Francisco Martins da Costa, sua senhora, 1 filho e 1 cunhado, Carlos Vaz e sua senhora, João F. de Novaes Paes Barretto e João Gomes Vieira de Mello.

— Sahidos para o sul no vapor brazileiro *Maranhão*:

José C. Cunha Lima, alferes Urcicino A. Villas Bôas, sua senhora e 1 irmão, tenente-coronel Estevão José Ferraz, sua senhora, 5 filhos e 1 criada, Bernardino José A. Maia, Arthur Gordilho, Edmond . Cox, José Pedro Santos, João Borges, Albano de Oliveira, Alexandre Santos, Manoel José Santos e sua senhora, Raphael C. de Oliveira e criado, Antonio José dos Anjos, Dr Affonso Lustosa, Dr. Julio Lustosa, Hano Asamburg, Antonio F. Leite Pindahyba, Dr. Pedro C. de Albuquerque Pessoa, Antonio A. Cavalcante, cadete Francisco Luiz Nogueira Moraes, 11 praças e 2 mulheres, João Carolino dos Santos, Juvenal da Silva Pinho, José da Silva Frota, Manoel Pinto Ferreira, 6 praças de policia e 3 presos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 7 de Março de 1889.

Existiam 470; entraram 15; sahiram 15: existem 470.
A saber:
Nacionaes 431; mulheres 16; estrangeiros 23.—Total 470.
Arraçoados 410.
Bons 382.
Doentes 22.
Loucos 6.—Total 410.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Joaquim de Sant'Anna.
Verissimo Pereira da Silva.
Marcelino Rodrigues Lima.
Tiveram alta:
Francisco Xavier Pinheiro.
Manoel Dias Borba.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 248 pessoas, sendo 96 homens e 152 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 7 de Março, foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	28
Falleceram	2
Existem	559

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1/2, Poutual ás 8 1/2, Estevão Cavalcante ás 8 1/4, Simões Barbosa ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, segunda-feira 11 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Março de 1889.

Miquelina, Parahyba, 70 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Elvira Maria da Conceição, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Joaquim Manoel Benevides, Pernambuco, 42 annos, casado, Afogados; octasia aortica.

Sophia, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Manoel Antonio dos Santos, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; ferida penetrante.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Ascendino Augusto Borges, Pernambuco, 28 annos, casado, Santo Antonio; pneumonia.

Francisca das Neves Pereira da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteira, Olinda; beriberi.

Jacob Bezerra, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José; fractura do craneo.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

João, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; typhus icteroides.

Um pouco de tudo

Do *Independente* de Santiago de 26 e 27 de Janeiro transcrevemos com satisfação as seguintes noticias:

« Na noite de 24, ás 7 3/4 horas fundeou no porto de Valparaiso, procedente de Punta Arenas e Puerto Gallon, onde estava em obra de pintura, o cruzador *Almirante Barroso*.

« Na mesma noite foram á bordo cumprimentar o commandante e o principe D. Leopoldo Augusto, o ministro do Brasil e o consul geral, Castilho, que foram cordialmente recebidos por Sua Alteza que offereceu-lhes Champagne, brindando-se á feliz chegada do vaso de guerra a Valparaiso.

« Foi tambem a bordo um dos ajudantes da capitania do porto e na manhã de 25 apresentou-se ahi o capitão de fragata ajudante da guarda-moria geral do departamento, D. Alexandre Walher Martinez que comprimentou o principe e o commandante em nome do commandante geral e do intendente, capitão Prieto Zenteno.

« A's 8 horas o *Almirante Barroso* salvou a terra, sendo immediatamente correspondido.

« No dia seguinte á 1 hora da tarde foi o general Valdivieso acompanhado pelo ministro brasileiro, do ajudante da commandancia geral de armas, e do capitão do exercito D. Enrique Zentepo, comprimentar o principe D. Augusto em nome do presidente da republica e dos ministros.

O Sr. Valdivieso em breve discurso expoz o fim de sua visita que era saudar o principe em nome do presidente e ministros e dar-lhe a boa vinda, pondo-se desde logo ás ordens de Sua Alteza como seu ajudante de campo, emquanto permanecesse no paiz.

Sua Alteza agradecendo as allusões que recebia, aceitou o offerecimento.

Em seguida foi servido Champagne, sendo saudado Sua Alteza, as marinhas chilena e brasileira, S. M. o imperador, o presidente da republica, o Brasil e o Chile.

A' chegada do Sr. Valdavieso a musica do cruzador tocou o hymno chileno.

A's 2 horas retiraram-se as pessoas que tinham ido a bordo.

Nesse dia, foi o commandante Custodio José de Mello retribuir a visita do presidente.

A's 7 da noite realisou-se no hotel de França o banquete offerecido pelo ministro brasileiro a Sua Alteza, commandante e officialidade do cruzador.

Estiveram no banquete além das senhoras e filhas dos membros da legação e consulado brasileiro, o intendente da provincia, e o general Valdivieso.

O primeiro brinde foi do ministro ao principe D. Augusto, e em sua pessoa a Sua Magestade e familia imperial. Seguio-se o commandante Custodio José de Mello, que saudou o exercito e o povo chileno; e o terceiro brinde foi do general Valdevieso, que fez os mais ardentes votos pela saude e felicidade de Sua Magestade o imperador e familia imperial e pela prosperidade do povo brasileiro.

O principe D. Augusto saudou a marinha chilena na pessoa de seus chefes, respondendo o intendente que saudou a Sua Alteza.

Durante o banquete duas bandas de musica, a da guarda municipal e a de artilharia, executavam escolhidas peças, defronte do hotel de França, uma na rua Esmeralda e a outra na rua de Blanco.

Isto attrahio a primeira das ruas uma concurrencia maior do que a que ordinariamente se vê durante as primeiras horas da noite, concurrencia que foi augmentando e chegou a ponto de tornar-se o transito quasi impossivel.

Ao tocar a banda da guarda municipal o hymno do Brasil, que o principe e convidados ouviam da janella do hotel, foram levantados muitos vivas significativos ao Brasil. Continuou a banda tocando a *Aida* e a concurrencia continuou tambem a augmentar.

Quando ás 9 horas e meia, foi içada a bandeira chilena ao lado da brasileira, que estivera desfraldada todo o dia no hotel, houve uma destas manifestações que poucas vezes se vê em Valparaiso. Os vivas e hurrahs pelo Brasil succediam-se estrondosos e unisonos.

Então a banda executou o hymno nacional do Chile, a pedido do principe e dos officiaes brasileiros, e Sua Alteza enlaçou as duas bandeiras que tremulavam ao seu lado.

O enthusiasmo chegou ao delirio.

Os homens agitavam os chapéos dando vivas sem cessar ao Brasil, ao imperador D. Pedro II libertador dos escravos, ao principe, seu netto, á nação que sempre deu ao Chile tantas e tão assignaladas provas de affecto.

O principe e seus companheiros atiravam flores sobre os manifestantes.

D. Ramon Belisario Briceno dirigio então a palavra aos hospedes brasileiros, dando-lhes as boas chegadas em nome do povo de Valparaiso, fazendo o mesmo outros cidadãos.

O commandante Mello fallou tambem ao povo agradecendo a espontanea e grandiosa manifestação de que eram alvo e que provava as sympathias que o Chile conservava pelo Brasil.

Depois das dez horas da noite a banda da guarda municipal retirou-se tocando uma marcha marcial e a numerosa e escolhida concurrencia começou a dispersar-se muito satisfeita com a manifestação que fizera aos representantes de uma nação que sempre deu ao Chile provas de amizade e carinho.

O principe acompanhado do commandante Mello e officiaes do cruzador, do ministro do Brasil e general Valdiviezo, foi em trem expresso a Santiago, fazendo a viagem em um carro especial posto á sua disposição pelo presidente da Republica.

Durante o trajecto o principe e seus companheiros foram alvos de significativas demonstrações de apreço do povo chileno, sendo esperados em Limache e Quillata, pelas autoridades e uma banda de musica marcial.

A Santiago chegou a comitiva ao meio-dia, encontrando na estação central de caminhos de ferro os ajudantes de ordens do presidente, coroneis Sopetegui e Alcérreca.

Depois de tomarem aposentos no Hotel Inglez, o principe e os que o acompanhavam dirigiram-se para a casa da Moeda onde foi Sua Alteza recebido em nome do presidente da republica pelos ministros do interior, fazenda, industria e relações exteriores.

Sua Alteza declarou que estava encarregado por Sua Magestade o Imperador de saudar em seu nome o presidente da republica e manifestar as sympathias que lhe merecem o governo e povo chileno.

O Sr. Lasterrea, ministro das relações exteriores, justificando a ausencia do presidente, agradeceu as attenções de Sua Magestade e Alteza.

Depois de ter o commandante Mello agradecido os obsequios recebidos, retirou-se Sua Alteza para o Hotel Inglez, onde pouco depois chegaram os ministros que foram retribuir a visita.

Sua Alteza e comitiva foram depois da retirada dos ministros visitar alguns edificios e passeios de Santiago.

Na Praça de Armas, de Santhiago, ao passar Sua Alteza por occasião da revista, foi alvo de enthusiastica manifestação, sendo extraordinario o concurso de povo que acompanhou o principe até o Hotel Inglez onde o Sr. commandante Mello, chegando á janella, agradeceu as manifestações feitas.

A convite do alcaide Rodriguez Ojeda, foram Sua Alteza e comitiva ao theatro, onde chegaram ás 10 horas da noite, assistindo á representação do 2.º acto da *Mascotte*.

O theatro estava completamente cheio e á chegada dos visitantes levantaram-se todos os espectadores e romperam em palmas e vivas.

A' sahida do theatro novas acclamações levantaram-se e a todo o momento repetiam-se vivas á *união chileno-brasileira*.

O principe visitou o quartel de artilharia, a Quinta Normal e o serro de Santa Lucia.

Sua Alteza que regressava para Valparaizo no dia 28, pretendia voltar a Santiago em principios de Fevereiro para saudar o presidente e visitar outros estabelecimentos.

* *

Desde muitos annos o Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, já pela sua interessante revista, que constitue repertorio vastissimo de conhecimentos uteis á lavoura, já pelo meio da distribuição de sementes, tem procurado influir para que se generalise entre nós a cultura da *indigofera sp. var.*, da qual se extrahe anil, mediante processo nada custoso; sendo aliás muito apreciado este producto. Tambem o *Jornal do Agricultor*, redigido pelo nosso laborioso compatriota Dias da Silva Junior, o illustre cego que póde servir para modelo nas lutas contra a adversidade, tem-se occupado do mesmo objecto com o interesse que é para ligar ao desenvolvimento de uma industria agricola de facil meneio e de resultado lucrativos.

Qualquer que tenha sido o fructo destes esforços, não são elles menos meritorios nem devem afrouxar no seu util empenho, quando é certo que, no estado actual da nossa organisação agricola, deve inspirar solicitude tudo aquillo que puder contribuir para augmentar o numero dos productos que desentranhamos da terra, e que por consenso unanime dos entendidos, estão muito longe de corresponder pela sua variedade á pujança da nossa incomparavel flora.

Acodem-nos estas observações ao lêr no *Cosmos*, revista scientifica de Paris, longo extracto do ultimo relatorio que ao seu governo apresentou o consul da Inglaterra em Chin Kiang, provincia da China, ácerca da fabricação de anil. Diz o relatorio que a cultura do indigueiro é alli tão commum que não ha plantador que não produza anil, sendo exportado todo o excedente do producto que se não applica á tintura das roupas de cada familia. Accrescenta o consul que o indigueiro é de facil cultura, rapido crescimento e pouco sujeito ás devastações dos insectos.

Quando o vegetal, tendo sido transplantado do viveiro para o terreno, attinge dous pés de altura, é cortado ao nivel do solo, e as raizes fazem brotar novo individuo que dá sogunda colheita annual. As partes aerias da plantas são as que se utilisam na preparação do anil, a qual é feita por methodo de grande singeleza, sendo as plantas collocadas em tinas ou em cavas abertas no solo, convenientemente ladrilhadas onde, cobertas por agua pura e fresca, são conservadas por alguns dias até que o anil se haja decomposto pela fermentação. O trabalho póde ser facilitado, juntando-se um pouco de cal e agitando-se frequentemente a agua. O anil deposita-se no fundo debaixo da fórma de sedimento asul escuro que, disseccado dá o artigo commercial. As qualidades do anil distinguem-se pela côr, quanto mais rico e carregado é o azul, mais apreciado é o producto e melhor preço obtem nos mercados.

* *

Alma e materia

Gloria a Deus que n'um atomo resume
O pensamento que transcende o espaço!
(SOARES DE PASSOS)

Emquanto o mineral luzente cresce,
Chora e sorri a debil creatura
E nas trevas da tumba a larva impura
Róe o frio cadaver que apodrece;

Emquanto a vastidão sem fim aquece
Do loiro sol a face que fulgura,—
Emquanto lá das brenhas na espessura
A purpurina flor brota e fenece;

Emquanto o mar espuma ribombando
E nos abysmos deste céo profundo
Mil eternos luzeiros vão rolando;

Um trabalho incessante e mais fecundo,
Por insondavel lei, vai operando
Da humana intelligencia o vai tomando!

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Fevereiro de 1889.

SPORT

Prado Pernambucano

Com um programma bem organisado, realiza amanhã este *Prado* a sua 22ª corrida.

A corrida do 1º pareo se effectuará impreterivelmente ás 11 horas e 10 minutos da manhã.

A Companhia Ferro-Carril expedirá os carros especiaes de 9 1/2 em diante.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE MARÇO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Timbaúba—Recorrente Bellarmino Bezerra Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Villa Bella—Recorrente Ignacio Barboza Nogueira de Barros, recorrido Luiz Antonio de Magalhães. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Em diligencia.

De Ouricury—Recorrente Manoel Sabino de Lyra Bahia, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente João Elias de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Silva Rego.

De Villa Bella—Recorrente Ignacio Barboza Napoleão, recorrido Antonio Andrelino Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Em diligencia.

Recursos crimes

De Guarabira Recorrente o juizo, recorrido Adelino Serafim do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande Recorrente o juizo, recorridos José da Silva Coutinho e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Pedras de Fogo—Aggravante João da Silva Oliveira, aggravado Rozendo Vieira Bernardes. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Silva Rego. — Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante José Felix, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira Buarque Lima, Toscano Barreto e Silva Rego que confirmavam a sentença.

De Agua Preta — Appellante o promotor publico, appellados José Caetano Moreira e Cordolina da Conceição. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro—Appellante o promotor publico, appellado Vicente Ferreira Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Themoteo Francisco do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bananeiras — Appellante Felix Accioli Lins, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Brejo — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Feliciano de Mello. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Bonito — Appellante o juizo, appellado Antonio Maria das Neves. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Penedo—Appellante João Bispo do Livramento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel

Da Independencia—Appellantes José Leonidas de Araujo Lima Freire e outro, appellado Antonio Guedes Bezerra. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

De Camaragibe—Appellante Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, appellada a camara municipal. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Serinhaem—Appellante o juizo, appellado João, ex-escravo.

De Itambé Appellante o juizo, appellado Bellarmino Ferreira da Silva.

Do Recife—Appellante Anthemogenes Correia Maia, appellada a justiça.

De Olinda Appellante Luiz Izidoro de Macedo Pereira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Bernardino Alves de Oliveira, appellada a justiça.

De Bom Conselho — Appellante o juizo, appellado José Francisco da Silva.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Piranhas—Appellante o juizo, appellado Antonio Severino dos Santos.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, appellada a camara municipal.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Bom Conselho — Appellante Manoel Joaquim Pereira, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Olinda—Appellante Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva, appellada a Baroneza de Tacaruna.

De Olinda—Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellado Antonio José da Rocha Braga.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante Bellarmino Felippe Damasceno, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Caetano Ribeiro da Silva.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellado o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.

Do Recife Appellante a fazenda provincial, appellados Esnaty Rodrigues & C.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellados Antonio Marcelino de Souza e outros.

De Pão d'Alho—Appellantes Manoel Ribeiro de Sant'Anna e outros, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira de Oliveira.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves Pereira.

De Bom Conselho — Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Sant'Anna.

De Tacaratú—Appellante o promotor publico, appellado José Marinho do Nascimento.

De Pão de Assucar—Appellante Olympio Nery Cidrão, appellada a justiça.

De Traipú—Appellante o promotor publico, appellado Adelino Maximino Cavalcante.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Vicente José da Silva.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellados José Paulo de Moura e outros.

Da Escada Appellante o juizo, appellado Bazilio, ex-escravo.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

De Guarabira—Appellante José Antonio Januario, appellada a justiça.

De Bananeiras Appellante o juizo, appellado Antonio Fernandes de Almeida Filho.

De Goitá—Appellante o juizo, appellado João Francisco de Lyra.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Lindolpho Rodrigues Captivo.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellante José Correia de Araujo, appellado Manoel Ramalho.

De S. Miguel—Appellantes e appellados Joaquim Diogenes Filgueiras e outros.

Do Recife—Appellantes a viuva e herdeiros de Francisco Manoel de Souza Oliveira, appellados Tavares de Mello, Genro & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Candido da Silveira Carvalho, escrivão interino da Relação.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Bom Jardim Recorrente o juizo, recorridos Antonio Ferreira Vianna e outro.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Palmares Recorrente o juizo, recorrido Theodoro Orestes Alves Coelho.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorridos Cordulina Maria da Conceição e sua filha.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Caruarú—Recorrente João Ferreira de Mello Lyra, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Aggravante Manoel Pires Campello Jacome da Gama, aggravados os herdeiros de Bowman.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Do Recife — Aggravante Ernesto Vieira de Araujo, aggravada a Companhia de Edificação.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

Do Recife—Aggravantes Ernesto & Leopoldo, aggravada a camara municipal.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Bananeiras—Aggravante José Lopes Pessoa da Costa, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Olinda Appellante Manoel Izidro do Nascimento, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Palmares — Appellante Manoel Florencio da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz Pinto de Moraes.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Henrique Gonçalves dos Santos.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife Appellante Antonio da Cunha Guimarães, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Penedo Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Bezerra.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Embargantes Sulzer Kauffman & C., embargado José Joaquim da Costa Maia.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Os bachares José Vicente Meira de Vasconcellos e Manoel da Trindade Peretti, mudaram seu escriptorio para a rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cabo

Ao Dr. juiz de direito Francisco Teixeira de Sá

Soou felizmente a occasião em que devo dizer algumas palavras ao Dr. juiz de direito desta comarca no intuito de retiral-o da duvida em que vivia com relação á acephalia policial desta terra por si e seus filhos, tão digna de melhor sorte.

Não me é necessario relatar aqui minuciosamente o movel que conduzio S. S. a mandar os innocentes Alfredo Manoel da Rocha e Ernesto de tal ao *Jornal do Recife* com um seu cartão para adulterando o facto dado na noite de 27 de Julho do anno passado, ser contra mim escripta uma verrina, que mais tarde deveria servir, como servio, de base para um processo criminal em que figurava como autores por S. S. guiados, aquelles morigerados e prestimosos cidadãos e como réo o signatario deste na qualidade de subdelegado do 1º districto.

A não ser o temperamento nervoso de S. S., e desejo ardente de se tornar agradavel aos que por *certos meios* procuram captar-lhe a amisade, ainda mesmo que o veja cahir no ridiculo dos homens sensatos estou certo que não seria por S. S. instaurado mais um processo, que sendo julgado nullo, em instancia superior traz ao conhecimento da magistratura brasileira a inconsciencia ou a malignidade de um juiz prevenido.

E não quer S. S. que se diga ser a razão da acephalia aversão que tem S. S. ás autoridades policiaes contra as quaes instaura processos, até mesmo por se haver intervido em deligencias reputadas serias, para descobrimento de um delicto que se passara nas trevas, como o fez com o meu digno antecessor, não quer S. S. que os homens que desejam manter illesa sua reputação, tenham receio de prestar seus serviços quando sabe existir um magistrado disposto a perseguil-o pela mais insignificante queixa de qualquer prostituta ou seu portador, quando chamados pela autoridade ao cumprimento da moral se julgam por isso insultados.

Não quer S. S. que os seus jurisdicionados se magoem quando vêem que é S. S. quem atravez das cortinas lhes arma processo e se propõe a julgal-o, averbando-se de suspeito quando é conhecido seu trama.

Dirá que não pretendia julgal-o? é possivel, mas se era suspeito pera commigo querellado, porque recebeu a queixa e deu-lhe andamento? até a occasião do julgamento, não estariam eivados de malicia os actos e despachos proferidos no correr do summario?

Dispenso a resposta e querendo concluir desejava que me dissesse com que interesse se fez S. S. representar-se no Tribunal da Relação para saber da solução do processo, e já sorrindo contava com a minha pronuncia? não revelará isto que S. S. em lugar de juiz foi parte muito interessada na causa?

Basta que falle somente a sua consciencia, si é que estes e outros factos ainda não a despojavam da verdadeira escala humana.

Terminando, consinta que lhe offereça o accordão do Supremo Tribunal da Relação desta provincia, para que o lendo não se torne tão avido de perseguição a ponto de se esquecer de formalidades essenciaes na arma perigosa de que dispõe:

Accordão em relação, etc.

Que feito o sorteio, relatados e discutidos os autos na forma da lei, dão provimento ao recurso ex-officio interposto a fls. 59 v. para julgar nullo o processo desde o seu principio, porquanto a queixa de fls. 2 não foi jurada e devidamente instruida com documentos ou justificação que tivessem feito acreditar a existencia do delicto: formula essa essencial nos processos de responsabilidade, attenta a disposição do art. 152 do Codigo do Processo Criminal.

Nestes termos, assim julgando como fica dito, condemnam os autores nas custas. Recife, 22 de Fevereiro de 1889. (Assignados). Quintino de Miranda, presidente.—Monteiro de Andrade—Pires Ferreira.—Toscano Barretto.

Cabo, 8 de Março de 1889.

E. de Luna Freire.

10º districto

Desde que foi o illustre conselheiro Rosa e Silva chamado a occupar a pasta da justiça, nenhuma duvida passou em nosso espirito de que seria victorioso o jovan ministro na eleição que ia proceder-se, e para a firmesa dessa nossa convicção concorria o conhecimento que temos das geraes sympathias que gosa o conselheiro Rosa e Silva em todo o 10º districto, sympathias essas conquistadas pelos serviços prestados, pela firmeza de caracter, maneiras delicadas e dedicação aos amigos, qualidades que lhe teem dado as successivas victorias que tem alcançado.

Do mesmo modo que assim pensavamos com relação aos meritos do conselheiro Rosa e Silva, estavamos tambem convencidos de que o Jornal do Recife orgão, não de uma politica liberal, mas sim de uma politica pequenina e sem horisontes, seria incansavel em procurar tudo que em si tivesse para atirar sobre o conselheiro Rosa e Silva, pensando talvez que o eleitorado do 10º districto fosse composto de beocios, que não soubessem distinguir os homens serios dos tartufos.

Effectivamente todo o material da politica de campanario foi usado palo *Jornal* contra o conselbeiro Rosa e Silva e a tal ponto que ouvimos a liberaes sinceros manifestarem-se francamente contra tal systema de opposição, mas que em nós nenhuma admiração causara porque sabiamos que aquillo era o desespero pela certeza da derrota do seu candidato.

Só uma cousa porém, nos admirou, foi o ridiculo com que se cobri, o *Jornal* de hontem publicando como artigo de fundo para justificar a derrota do candidato liberal uma noticia escripta da Russinha na qual o noticiarista inventa factos, e cria votações que nunca existiram, fazendo uma conta tal, que vinha o conselheiro Rosa e Silva ficar em minoria.

Se aquella noticia não fosse por si á prova real da victoria do conselheiro Rosa e Silva, pelo modo porque foi arranjada, bastaria perguntar o seguinte:

Não tendo e conselheiro Rosa e Silva perdido nada das sympathias que gosa no 10º districto, e tendo sempre sido victorioso por mais de 150 votos, porque agora teria minoria?

Seria pelo candidato que lhe foi opposto?

Isto não.

Illustre desconhecido no districto não podia o candidato liberal ser eleito em um districto de maioria conservadora.

Fallou o *Jornal* em corrupção, mas ha de concordar que esta só se podia dar entre seus amigos, e já que o *Jornal* é tão facil em injuriar os seus correligionarios do 10º districto, permitta que lhe digamos:

O conselheiro Rosa e Silva não precisou ainda taes meios para se fazer eleger, e nem o eleitorade liberal do 10º districto é susceptivel de ser corrompido.

Nenhum meio menos honesto foi lançado mão pelo partido conservador na eleição que se acaba de proceder, e a prova d'isto é que o *Jornal* tendo usado de todas as armas contra o conselheiro Rosa e Silva, sempre declamou, sem ter até hoje produzido um só facto.

Finalmente, a reeleição do conselheiro Rosa e Silva foi o premio do justo apreço em que é tido o actual ministro da justiça, pelo eleitorado do 10º districto, reconhecendo assim o merito e dando a Cesar o que é de Cesar.

Boulanger.

Patrimonio Regaard

O abaixo assignado, thesoureiro da commissão agenciadora de donativos na freguezia do Recife para a familia Regard, pede as pessoas que se dignaram assignar que em quanto antes venham satisfazer seus compromissos para poder concluir a minha missão.

Recife, 1. de Março de 1889.

João Martins da Silva.

Ao publico

A commissão encarregada dos festejos da rua do Bom Jesus, scientifica que nada deve, porém, se alguem se julgar prejudicado, apresente sua conta para ser immediatamente pago.

Aproveita a opportunidade para agradecer aos Illms. Srs. subdelegado do Recife e commandante da 2ª estação pelo quanto coadjuvaram a manutenção da boa ordem que sempre reinou.

Recife, 7 de Março de 1889.

José Antonio Moreira.
Antonio A. H. Costa.
José Ricardo da Costa.
Jenuino José da Rosa.
Antonio Braga.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1889.

No mercado de cambios houve algum movimento.

Na Bolsa foram negociados 14.000$000 em titulos da divida publica provincial, ao par.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 3/4, saccando, porém, depois de meio dia, a 27 7/8 e finalmente a 28.

Em papel particular houve negocio em pequena escala a 28 1/8. Lettras escassas.

O mercado fechou firme.

No Rio houve negocio a 28 d. bancario e 28 1/8 particular, com tendencia para alta.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	22 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia	......	345	......	345	......	345
Hamburgo	424	427	424	427	424	437
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	199	......	199
Açores	......	......	......	202	......	......
Madeira	......	......	......	199	......	......
New-York	......	1$790	......	1$790	......	1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 8 de Março de 1889

Apolices provinciaes, juros de 7 0/0, valor de 1:000$, ao par.

Cinco Chagas

DE

Deus Nosso Senhor Jesus Christo

A sombra da Oliveira me aguarda, porque vou romper a marcha com o pé direito; a sombra da Oliveira me aguarda, porque vou romper a marcha com o pé direito; a sombra da Oliveira me aguarda, porque vou romper a marcha com o pé direito.

O meu MESTRE é o Senhor do mundo, e antes de o ser foi o Supremo Architecto do Universo—DIVINO VERBO; o meu MESTRE é o Senhor do mundo, e antes de o ser foi o Supremo Architecto do Universo DIVINO VERBO, o meu MESTRE é o Senhor do mundo, e antes de o ser foi o Supremo Architecto do Universo—DIVINO VERBO.

Tenho o grão 3 pela Soberana Loja Capitular *Philiotima*, do Rito Escocez Antigo e acceito: tenho o grão 3 pela Soberana Loja Capitular-*Philiotima*, do Rito Escocez Antigo e acceito; tenho o grão 3 pela Soberana Loja Capitular-*Philiotima*, do Rito Escocez Antigo e acceito.

Filiei-me a pedido dos operarios na Officina Capitular—*Estrella do Norte*, no Grande Oriente do Brazil, e me mimozeou com o grão 17; filiei-me a pedido dos operarios na Officina Capitular-*Estrella do Norte*, no Grande Oriente do Brazil, e me mimozeou com o grão 17; filiei-me a pedido dos operarios na Officina Capitular—*Estrella do Norte*, no Grande Oriente do Brazil, e me mimozeou com o grão 17.

Não me iniciei nos mysterios do grão 4 até ao 17, e por isso não me pertencem; não me iniciei nos mysterios do grão 4 até ao 17, e por isso não me pertencem; não me iniciei nos mysterios do grão 4 até ao 17, e por isso não me pertencem.

Filiei-me em um dos primeiros dias do mez de Janeiro em 1872, no Rio de Janeiro, naquella officina ao Val do Lavradio; filiei-me em um dos primeiros dias do mez de Janeiro de 1872, no Rio de Janeiro, naquella officina ao Val do Lavradio; filiei-me em um dos primeiros dias do mez de Janeiro de 1872, no Rio de Janeiro, naquella officina ao Val do Lavradio.

A minha iniciação foi feita nesta cidade do Recife, naquella *Loja* que trabalhava sob os auspicios daquelle—*Grande Oriente do Brazil*; a minha iniciação foi feita nesta cidade do Recife, naquella *Loja* que trabalhava sob os auspicios daquelle *Grande Oriente do Brazil*; a minha iniciação foi feita nesta cidade do Recife, naquella *Loja* que trabalhava sob os auspicios daquelle—*Grande Oriente do Brazil*.

Foi nos fins de 1869, mas não preciso do mez nem data; foi nos fins de 1869, mas não preciso do mez nem data; foi nos fins de 1869, mas não preciso do mez nem data.

Na condição de Catholico Apostolico Romano, *do mais não preciso*; na condição de Catholico Apostolico Romano, *do mais não preciso*; na condição de Catholico Apostolico Romano, *do mais não preciso*

Abjurei para não ser perjuro, a 25 de Dezembro de 1873; abjurei para não ser perjuro, a 25 de Dezembro de 1873; abjurei para não ser perjuro, a 25 de Dezembro de 1873.

O SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO SENHOR DO MUNDO, me investio de mestre no Convento de S. Sebastião do Castello, em Setembro de 1883; o SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO SENHOR DO MUNDO, me investio de mestre no Convento de S. Sebastião do Castello, em Setembro de 1883; o SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO SENHOR DO MUNDO, me investio de mestre no Convento de S. Sebastião do Castello, em Setembro de 1883.

Só trabalharei sob seu mando, como jurei repetindo o que me foi ministrado naquella Igreja, em linha e de pé entre o Altar do Santissimo Sacramento e a porta como Guarda em ala, e com a frente e os olhos para resplandecente Sol, PELO QUAL JUREI; só trabalharei sob seu mando, como jurei repetindo o que me foi ministrado naquella Igreja, em linha e de pé entre o Altar do Santissimo Sacramento e a porta como Guarda em ala, e com a frente e os olhos para resplandecente Sol, PELO QUAL JUREI; só trabalharei sob seu mando, como jurei repetindo o que me foi ministrado naquella Igreja, em linha e de pé entre o Altar do Santissimo Sacramento e a porta como Guarda em ala, e com a frente e os olhos para resplandecente Sol, PELO QUAL JUREI.

A minha *officina* é o gabinete para os detalhes, que me forem *revelados* pelo SENHOR DO MUNDO DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO; a minha *officina* é o gabinete para os detalhes, que me forem *revelados* pelo SENHOR DO MUNDO DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO; a minha *officina* é o gabinete para os detalhes que me forem *revelados* pelo SENHOR DO MUNDO DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

O trabalho ficará perfeito com a continuação, me applicarei, se me não faltar a graça DIVINA; o trabalho ficará perfeito com a continuação, me applicarei, se me não faltar a graça DIVINA; o trabalho ficará perfeito com a continuação, me applicarei se me não faltar a graça DIVINA.

A benção da SANTISSIMA TRINDADE me não falte, E O AMOR TRINO E UNINO das 3 pessoas; a benção da SANTISSIMA TRINDADE me não falte, E O AMOR TRINO E UNINO das 3 Pessoas; a benção da SANTISSIMA TRINDADE me não falte, E O AMOR TRINO E UNINO das 3 Pessoas.

Para ser feliz no meu trabalho de takigrapho, para transmittir o que me for ordenado pelo SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO, embora soffra quem soffrer; para ser feliz no meu trabalho de takigrapho, para transmittir o que me for ordenado pelo SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO, embora soffra quem soffrer; para ser feliz no meu trabalho de takigrapho, para transmittir o que me for ordenado pelo SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO, embora soffra quem soffrer.

As minhas declarações passam a ser simples de ora em diante, corridas sem o cunho do simbolo, para não fatigarem o leitor; as minhas declarações passam a ser simples de ora em diante, corridas sem o cunho do simbolo, para não fatigarem o leitor; as minhas declações passam a ser simples de ora em diante, corridas sem o cunho do simbolo, para não fatigarem o leitor.

E, esta publicação será feita na mesma folha em 3 dias ou em 3 numeros distinctos, para depois continuar a fazer as declarações simples; e esta publicação será feita na mesma folha em 3 dias ou em 3 numeros distinctos, para depois continuar a fazer as declarações simples; e esta publicação será feita na mesma folha em 3 dias ou 3 numeros distictos, para depois continuar a fazer as declarações simples.

Dadas estas explicações, no ultimo periodo, vou renovar o apendece ou chama la que tem meu ultimo artigo; por que vão haver grandes acontecimentos commigo, e passei já a simples escripto neste periodo por ter permissão de assim terminar.

Continuarei quando me for determinado.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

Antonio Francisco Corga.

Na Bolsa Venderam-se 14 apolices provinciaes de 1:000$.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

O de 1ª sorte do sertão foi cotado a 6$400 por 15 kilos

A exportação, feita pela alfandega neste mez ate o dia 6, subio a 469.987 kilos, sendo 412.823 para o exterior e 37.164 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 4.986 saccas, sendo por:

Barcaças	745	Saccas
Vapores	193	»
Animaes	2.130	»
Via-ferrea de Caruarú	418	»
Via-ferrea de S. Francisco	540	»
Via-ferrea de Limoeiro	960	»
Somma	4.986	Saccas

O vapor inglez «Durhan City,» levou 2.622 saccas para Liverpool.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 6, attingio a 1 908.732 kilos, sendo... 1.001.108 para o exterior e 907.640 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 21.864 saccos, sendo por:

Barcaças	9.167	Saccos
Vapores	....	»
Animaes	1.728	»
Via-ferrea de Caruarú	2.161	»
Via-ferrea de S. Francisco	8.124	»
Via-ferrea do Limoeiro	684	»
Somma	21.864	Saccos

Pelo vapor inglez «Durhan City,» foram remettidos 9.586 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis.

N. 15

No banho, no toucador, no lenço, no copo dos dentes, nas roupas da cama, em todas as partes é valioso, util e agradavel o delicado perfume conhecido sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman.

« Quando se trata de curar uma febre antiga seguramente, e sem abalo o quinium Labarraque tem a supremacia sobre as proporções de quinina e de quina. » (Manual de Therapeutica do professor Bouchardat).

O vinho de quinium Labarraque, vinho tonico e febrifugo, unica preparação deste genero approvado pela Academia de Medicina de Pariz, vende-se em todas as pharmacias.

Nota.—Em razão de sua energia e da capacidade dos frascos, este vinho é de um preço moderado e menos caro que a maior parta dos productos similares.

Ao commercio

Francisco Xavier Ferreira retirando-se para Europa, afim de tratar de sua saúde, despede-se de seus amigos e freguezes, e offerece seus serviços onde se ache. Outrosim, communica ao commercio que ficam como seus bastantes pro curadores os Srs. Manoel Nunes da Fonseca Antonio A. dos Santos e José de Souza e Mello, na ordem em que estão collocados.

Recife, 4 de Março de 1889.

Aviso

D. Maria Venancia da Silva, viuva de João José da Silva, previne aos inquilinos das casas de seu finado marido bem como a todas as pessoas que com elle tinham transacções, que estejam por liquidar, que só se devem entender com seu advogado Dr. Eugenio de Barros, á rua do Imperador n. 37.

Despedida

Antonio Augusto da Silva Reis, retirando-se hoje para a Europa, pede desculpa a todas as pessoas de suas relações de quem se não haja despenido pessoalmente e fazendo-o agora por este meio, offerece-lhes os seus insignificantes serviços em qualquer parte onde se ache.

Recife, 5 de Março de 1889.

Antonio Augusto da Silva Reis.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Aguardente

Ultimas vendas na razão de 92$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 3 de Março

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo
Vapor allemão *Carl Woerman*, para Liverpool.
Vapor inglez *Vandick*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca norueguense *Josva*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Brava*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, madeira.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Abeja*, bacalhão.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Paquete nacional *Pará*, entrado dos portos do sul, um 8 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Charutos 1 caixão a R. de Druzina & C., 1 a Almeida Machado & C.. Café 100 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Chapéos 1 caixão a Samarcos & C., 1 a Gonçalves Santos & C., 2 a Antonio P. Carneiro da Silva.

Meias 8 caixas a diversos.

Panno de algodão 5 fardos a Joaquim Gonçalves & C. 5 a Collaço & C. Perfumaria 2 caixas a Pedro Antunes & C.

Vinho 4 pipas a Borstelmann & C.

Xarque 291 fardos a Amorim Irmãos & C.

Palhabote brasileiro *Ida*, entrado do Rio de Janeiro em 7 do corrente e consignado a Percira Carneiro & C. manifestou:

Botijas vazias 13 barricões á ordem. Barris vazios 200 aos consignatarios, 450 á ordem. Barricas vazias 80 volumes á ordem.

Cognac 100 caixas a Pereira Ferreira & C.

Pipas vazias 100 a Amorim Irmão & C., 100 á ordem.

Vinho 20 barris á ordem.

D. Francisca Amelia Soares de Azevedo

Neste momento solemne
Venho uma prova perenne
De affecto testemunhar,
Teço elogio a virtude
Desde o berço ao ataúde
Ha prantos que derramar.

Julio Soares de Azevedo e filhos, convidam aos seus parentes, amigos, collegas, discipulos e discipulas, para assistirem a visitação da sepultura no cemiterio publico de sua saudosa esposa e mãi D. Francisca Amelia Soares de Azevedo, sabbado 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na qual tem de ser depositada uma capella e bouquets de flores naturaes.

Antecipa desde já, os seus protestos de reconhecimento e de uma eterna gratidão, a aquelles que se dignarem assistir a este acto funebre e de perpetua memoria.

✝

Tenente Pedro Regaard

A commissão abaixo assignada convida á familia e amigos do finado tenente Pedro Regaard para assistir á uma missa que manda celebrar no convento de S. Francisco de Olinda, pelas 7 horas da manhã de segunda feira, 11 do corrente, 30º dia de seu passamento, e desde já se confessa summamente grata.

Herculano C. de Albuquerque.
Manoel Procopio da Silva.
Silvino A. Nunes de Mello.
Francisco A Teixeira de Farias.

✝

Manoel Gonçalves Ferreira

Antonio Ferreira Adrião, Anna Gonçalves Adrião, Domingos Gonçalves Villa-Verde, pai, mãi e primo, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu filho e primo á ultima morada e de novo os convidam para assistir ás missas que se hão de celebrar na igreja da Santa Cruz no dia 9 do corrente, 7º do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã.

✝

Barão de Cotegipe

Amigos do finado Barão de Cotegipe fazem celebrar missas por sua alma no dia 13 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã.

Factos e mais factos

Os factos fallam mais alto do que as palavras e é isso a razão do proloquio latino —*Res non verba*—(contra factos não ha argumentos).

Eis a prova:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. —Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S., se póde considerar o melhor e o mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará, que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros de Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inultimente, talvez cincoenta remedios diversos.—Son, etc.

«*Joaquim Soares Gomes.*

(Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

Este importante preparado vende-se não só, em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, como tambem, em muitas outras pharmacias e drogaria ao preço de 2$500 o frasco.

Vapor brazileiro *Jacuhype* entrado da Bahia e escala, em 8 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana manifestou:

Algodão em rama 118 saccas a Joaquim da Silva Carneiro.

Barricas vazias 300 ao mesmo, 213 á ordem.

Caroços de algodão 12 saccos á ordem.
Couros salgados seccos 253 á ordem.

Peixe 20 barris a Augusto de Almeida.

Panno de algodão 20 fardos a Silva Guimarães & C.

Exportação

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Wandick*, carregaram: Para Liverpool, J. H. Boxwell 360 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado; J. Fernandes 370 saccos com 27,750 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 165 saccos com 12,375 kilos de assucar mascavado; C. P. de Lemos 1,500 saccos com 60,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: Para o Porto, L. Lima 126 saccas com 10,280 kilos de algodão.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, carregaram: Para Ilha de S. Miguel, F. Cascão & Filho 12 barris com 1,920 litros de mel.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram: Para Rio de Janeiro, J. Borges 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 850 ditos com 51,000 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco; A. Guimarães 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco; J. A. de Sá 184 saccos com 11,040 kilos de assucar mascavado e 120 ditos com 7,200 ditos de dito branco.

— No lugar portuguez *Veritas*, carregaram: Para Pará, F. Cascão & Filho 3 barris com 288 litros de aguardente; C. M. da Silva 400 barricas com 26,110 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Handy*, carregaram: Para Ceará, H. Lundgrin & C. 80 saccos com 4,680 kilos de feijão.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para Manáos, M. Borges & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 130 barricas com 15,663 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; J. A. de Sá 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado; A. Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Pará, P. Pinto & C 20 barris com 1,920 litros de aguardente; J. A. de Sá 200 barricas com 16,144 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram: Para Ceará, Maia & Rezende 364 saccos com farinha e 38 ditos com feijão; B. Oliveira & C. 50 saccos com feijão.

— No hiate nacional *Victoria*, carregou: Para Aracaty, M. Menezes 500 saccos com farinha de mandioca.

Curso Primario e Preparatorio

dirigido por

Julio Soares de Azevedo

34 RUA DO COTOVELLO N. 34

Educa a infancia pelo mais aperfeiçoado systema do Imperial Lyceu do Rio de Janeiro.

	mensaes
Alumno interno	30$000
Meio pensionistas	15$000
Musica vocal	4$000
Piano	4$000
Por cada um preparatorio	3$000
Primeiras lettras	2$000

Lecciona em casas particulares a ambos os sexos.

Rua do Cotovello n. 34.

Julio Soares de Azevedo.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 49

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Tendo sido accommettido a quatro annos, pouco mais ou menos, da terrivel molestia *Beriberi*, e tendo recorrido a sciencia medica, não menos de seis facultativos, os quaes todos elles foram de accordo que, sem perda de tempo fizesse uma viagem; ou para Europa, ou para o sul, a qual immediatamente effectuei embarcando até a capital do Rio Grande do Sul; e estando em diversas capitaes do imperio sempre em tratamento.

Regressei com poucas melhoras, e depois resolvi-me ir até ao sertão, onde melhorei um pouco. Regressando ao meu engenho Poço Comprido, da comarca da cidade de Nazareth, porem sempre soffrendo restos d'este grande mal; mas chegando ao meu conhecimento a grande nomeada do seu Elexir purificador do sangue; sem fé, comprei duas garrafas para ir experimentar, tive a felicidade que, com uma garrafa tirei grande alivio aos meus soffrimentos; a outra appliquei a um pobre menino que tinha quatro gommas nas pernas, cujo seu estado era de inutilidade; esse mesmo teve a felicidade de melhorar consideravelmente; parece incrivel que depois de ter gasto quantia superior a tres contos de réis, vim quasi restabelecer-me com a bagatella de 6$000, no emtanto vou continuar com o seu milagroso Elexir até meu completo restabelecimento.

D'estas poucas linhas que só contém a verdade, póde fazer o uso que lhe aprouver.

Engenho Poço Comprido, 24 de Abril de 1886.

José Antonio Correia Gaião.

N. 50

Attesto que o preparado do Sr. Angelino José dos Santos Andrade do qual tomei quatro garrafas, me fez desapparecer completamene uma extraordinaria inchação que me sobreveio dos pés até ao baixo-ventre, acompanhado de um grande cansaço e alguma insensibilidade nas pernas, tendo sido essa minha enfermidade qualificada por alguns facultativos de beriberi; sendo que antes de acabar a quarta garrafa me achava completamente bom da inchação que tanta me vexava.

Recife, 27 de Junho de 1884.—O capitão de mar e guerra, *José Avelino S. Jacques.*

N. 51

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Amigo e Sr.—Tendo eu soffrido de grandes dôres rheumaticas por muito tempo, e tendo usado de diversos remedios, sem d'elles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a conselho de um amigo, lancei mão do seu elixir purificador do sangue, e com tanta felicidade, que, com dez garrafas julgo-me restabelecido, assim como melhorei de outros incommodos syphiliticos.

A bem da humanidade passo o presente attestado autorisando-o a fazer d'elle o uso que lhe convier.

Recife, 18 de Setembro de 1888.—*Henrique Joaquim Pereira.*

Estavam selados e reconhecidos na forma da lei.

— Na barcaça *Linda Rosa*, carregou: Para Maceió, A. C. da Silva 106 barricas com 11,000 kilos de sebo e 17 pipas com 8,500 ditos de graxa.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» do sul, para:

Augusto Octaviano de Souza	20.000$000
Martins Fiuza & C.	2.000$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	147:368$365	
Idem de 8	30:073$367	178:341$7 2
Renda provincial:		
Do dia 1 a 7	23:873$309	
Idem de 8	3:666$753	27:540$062
Somma total		205:881$794

Segunda secção da Alfandega, 8 de Março de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 7	11:926$430	
Idem de 8	3:726$884	15:653$314

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 7	3:448$033	
Idem de 8	700$387	4:148$420

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	14:984$369	
Idem de 8	2:752$141	17:736$510

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Março foi o seguinte:

Entraram:

18 bois pesando 3,117 kilos.

413 kilos de peixe a 20 réis	8$260
25 cargas de farinha a 200 réis	5$000
3 ditas de fructas diversas á 300 réis	900
10 taboleiros a 200 réis	2$000
15 suinos a 200 réis	3$000
22 matutos com legumes a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
22 ditos de comidas a 500 réis	11$000
117 ditos de legumes a 400 réis	46$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
33 talhos a 2$	66$000
	193$760
Rendimentos dos dias 1 a 6 corrente	1:130$820
Foi arrecadado liquido até hoje	1:324$580

Preços do dia:
Carne verde de 480 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 480 a 600 reis a cuia.
Milho de 360 a 440 reis idem.
Feijão de 1$000 a 1$400 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 44 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Pará*	8
Europa	*John Elder*	10
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Europa	*Athens*	13
Norte	*Alagoas*	15
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Minos*	17
Sul	*Neva*	17
Norte	*Pernambuco*	25
Sul	*Maranhão*	27

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Norte	*Pará*	9 as 5 h.
Valparaiso	*John Elder*	10 as 11 h.
Fernando	*Una*	11 as 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 as 4 h.
Santos e esc.	*Athenas*	13 as 2 h.
Sul	*Alagoas*	15 as 5 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	15 as 4 h.
Antuerpia	*Neva*	17 as 4 h.
Norte	*Manáos*	18 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	25 as 5 h.
Havre e esc.	*Maranhão*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala 7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 80, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Porto-Alegre — 29 dias, patacho dinamarquez *Nielsine*, de 151 toneladas, capitão L. F. Brinch, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a H. Lundgren & C.

Sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Maranhão*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela amboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio

MUTILADO

Pensão Academica

Esta casa de pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultório, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em virtude do meu despacho proferido em petição de José de Souza Carreiro, depositario da massa fallida de Felippe Nery Guimarães, fica sem effeito a reunião havida no dia 5 do corrente para a eleição de depositario, e pelo presente convoco aos credores da dita massa a se reunirem novamente no dia 9 do corrente, ás 11 horas, na sala das audiencias, afim de ter lugar dita eleição de depositario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos seis dias de Março do anno de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLÊA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral d'esta sociedade, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, e de accordo com o art. 27 dos respectivos estatutos ficam convidados todos os socios effectivos da mesma para, constituidos em assembléa geral, proceder no dia 15 do corrente á eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos pela fórma estabelecida nos arts. 48 e seguintes dos supra citados estatutos.

A sessão verificar-se ha no mencionado dia 15 á 1 hora da tarde, na séde social, á rua da União d'esta cidade.

Recife, 8 de Março de 1889.

Ignacio de Barros Barreto,
Secretario geral.

Derby Club de Pernambuco

Pelo Illm. Sr. juiz de partida foram multados os jockeys:

Davis em	20$000
Olympio em	10$000

O gerente,
Henrique Schutel.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Sessão extraordinaria da directoria

De ordem do Illm. Sr. presidente, tenho a ratisfação de convidar a todos os collegas membros desta directoria e a todos os senhores consocios em geral, para a sessão extraordinaria que terá lugar ás 6 horas da tarde de domingo, 10 deste mez.

O assumpto principal dessa sessão será o estabelecimento das aulas que constituem o curso commercial.

A importancia do assumpto justifica plenamente a certeza que tenho de que a essa sessão concorrerão todos os senhores consocios.

Na mesma serão entregues os diplomas de socios.

Secretaria da Directoria da Associação, 6 de Março de 1889.—O 1º secretario,
Augusto da Silva.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os credores de dividas de exercicios findos, abaixo mencionados, a virem requerer o seu pagamento, em vista da ordem do Thesouro n. 40 de 26 de Fevereiro ultimo.

Companhia Pernambucana	701$100
Fr. Paulino da Soledade	150$000

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Março de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 11 do corrente (segunda-feira) ás 2 horas da tarde será encerrado o prazo para o pagamento da taxa de encerramento dos estudantes dos diversos annos desta Faculdade, que não tendo feito exame em Novembro e Dezembro findos por motivo justificado, foram agora admittidos a fazel-o.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Março de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 9 de Março de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nunes da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico a quem interessar possa, que o Sr. capitão do porto do Aracajú, em telegramma datado de hoje, communicou que o pharol Aracajú acha-se funccionando.

Capitania do porto de Pernambuco, 8 de Março de 1889.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Aalagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos até o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceio 15 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Jannario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras resebe propostas no dia 9 do corrente até 11 horas da manhã para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho com 82 centimetros de largura, metros.	4,299
Aniagem, metros	96
Bonets de serviço interno	630
Brim escuro de linho trançado, metros	7,965
Bastilha de lã, metros	193,42
Brim branco liso, metros	550
Chicaras e pires de ferro agata, casaes	42
Caixas de folha de Flandres dobrada, pintadas a oleo, para conducção de dietas	2
Fita da imperial ordem do Cruzeiro	1
Gravatas de couro envernisado	630
Hollanda de forro, metros.	468
Panno escarlate francez, metros	9,60
Sapatos de couro de bezerro, pares	630

Não serão tomadas em consideração ás propostas que não forem feitas de accordo com o artigo 64 do Regulamento de 19 de Outubro de 18.2, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca das amostras, e declaração expressa de sujeitarem-se a multa de 5 %, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras dos artigos acima indicados acham-se nesta secretaria, para serem examinadas pelos proponentes.

Os prazos que forem concedidos pelo Conselho serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 6 de Março de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica, faço saber a professora publica Maria Joaquina Barbosa de Magalhães removida para a cadeira de Limoeiro, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para assumir o exercicio da referida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica, 4 de Março de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Veneravel irmandade de S. Cecilia, na matriz de S. José

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos professores, para reunirem-se em nosso consistorio no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de em assembléa geral resolver-se negocios de alta importancia, tanto para a irmandade como para os senhores professores.

Recife, 7 de Março de 1889.

O secretario,
Amaro Joaquim do Espirito Santo.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.º e 12.º do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice presidente, 1.º e 2.º secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.

Os administradores:
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Da 8.ª corrida

A realisar-se em 17 de Março de 1889

1.º PAREO—CONSOLAÇÃO—**800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—OMNIUM—**1.400 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—PROSPERIDADE—**900 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby, em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—INTERNACIONAL—**2.000 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.º PAREO—RAPIDEZ—**1.000 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que ainda não tenham ganho este anno em nenhum dos prados d'esta capital. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.300 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA—**1.609 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção incerrar-se-ha na secretaria do Derby Club á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar, no dia 11 do corrente, segunda-feira, ás 6 horas da tarde.

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt sur Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Bank d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres, Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Um sitio em Parnameirino.	460$000

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-teira 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente.. A reunião tem por fim cumprir as disposições dos estatutos, arts. 36 e 40.

Antonio M. Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

GENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£ 3.000,000
Fundos accumulados	£ 3.134,348
Receita annual:	
De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxivell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 22ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 10 de Março

1º pareo—**Extra**—700 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ a 1º, 35$ a 2º e 15$ a 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ella	5	Castanha	Pernamb.	56	Azul e grenat	L. de F.
2	Fantina	4	«	«	54	Azul e branco	M. P. A.
3	Primavera	5	Pedrez	«	56	Azul, branco e enc.	Coud. Victoria
4	Stella	4	Zaina	«	54	Encarnado e branco.	R. C.
5	Ida	5	Rodada	«	56	Azul e amarello	R P.
6	Carlota Corday	2	Alaz. rusil.	«	50	Encarnado e branco	M. P.

2º pareo—**Ferro Carril**—1,609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 350$ ao 1º. 250$ ao 2º e 35$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim	6	Rusilho	S. Paulo	54	Enc., branco e azul.	Codelaria Cruzeiro
2	Ruy-Blas	7	Alazão	«	58	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	54	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandu.
4	Minerva	4	Douradilha	S. Paulo	50	Preto, enc. e branco	Coudelaria Cruzeiro.
5	Mimosa	3	Alazã	«	48	Azul listrado	Coud. Parnamerim.
6	Olga	4	Castanha	«	50	Branco e encarnado.	M. N. P.

3º pareo—**Ensaio**—850 metros—Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos neste Prado e não tenham ganho premios no Prado, Derby e Hippodromo. Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fidalgo	4	Rodado	Pernamb	45	Branco e azul	Coud. Capibaribe.
2	Bilontra	4	Baio	«	54	Encarnado listrado.	P. H.
3	Siróco	3	Cardão	«	52		S. B.
4	Mara.t	5	Rodado	«	56	Amarello e azul	Coud. Democrata.
5	Borboleta *	4	Mel. dourado	«	54	Branco	M. B.
6	Phebo ex-Patife	5	Castanho	«	56	Azul e branco	Coud 1 de Junho.
7	Jatobá	5	Alazão	«	56	Ouro	F. T.
8	Guiné	6	Pedrez	«	56	Verde	G. A.
9	Guaracy	5	Russo	«	56	Azul e encarnado	F. R.
10	Ormond	5	Alazão	«	56	Azul e branco.	M. P. S.
11	Campineiro	6	Castanho	«	56	Encarnado e branco.	W.
12	Boreas	3	Alazão	«	52	Pret., encarn. e ouro	Coud. Desgraça.
13	Ecla	4	Pedrez	«	54	Grenat e ouro	G.
14	Meduza	4	Castanho	«	54		Jame Dawis.
15	Gigante	7	«	«	56	Violeta e ouro	L. A.

4.º Pareo—GRANDE PREMIO **Recife.** 2,000 metros.—Eguas estrangeiras. Premios: 1:000$ a 1.º, 300$ a 2.º, e 100$ a 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aspasia	3	Alazã	Inglaterra.	50	Azul e ouro	Guimarães & C.
2	Gallia	5	«	«	54	Ouro branco e facha	Coudelaria Emulação.
3	Judia	5	«	«	54	Violeta e ouro	I. B.
4	Africana	5	Zaina	R. da Prata	54	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuello
5	Vesper	4	Alazã	Inglaterra.	57	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
6	Diana	3	«	França	50	Azul e ouro	Coud. Internacional.

5.º Pareo—**1 de Julho**—900 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5	Chita	R. G. do Sul	56	Azul listrado	I. S. & B.
2	Hamlet	2	Alazão	S. Paulo	50	Violeta e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
3	Cometa	5	«	«	56	« «	Coud. Luzo Brazileira.
4	Moncorvo	6	Rodado	«	56	Enc., branco e azul	C. Fernandes.
5	Aymoré	5	Castanho	«	56	Verde e amarello	A. M.
6	Alpha	5	Alazão dour.	«	54	Encarnado e branco	D. M. da Silva.
7	Favorita	6	Zaina	«	54	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo.

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano**—1,607 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1.º, 120$ ao 2.º e 60$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Salvatus	4	Alazão	França	59	Azul listrado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Price	3	Zaino	Inglaterra	57	Azul e ouro	A. Marques.
3	Castiglioni	5	«	França	67	Azul enc. e branco	Coudelaria Cruzeiro.
4	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	59	Encarnado e branco.	E. C. de Albuquerque.
5	Ruy Blas	7	«	S. Paulo	58	Preto e rosa.	Arthur Silva.
6	Stellita (ex-Condessa)	4	Castanha	Inglaterra.	57	Grenat e ouro	Coud. Brazileira.

7.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1,500 metros.—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Timbó	5	Baio	Pernamb.	54	Encarnado e branco.	Gardner.
2	Arumará	4	Castanho	«	52	Azul listrado.	F. S. & Bastos.
3	Monitor	5	Russo	«	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
4	Templar	5	Rodado	«	54	Azul e ouro	J. M.
5	Arumary	5	Alazão	«	54	Violeta e ouro	F. S. & Bastos.

8.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—900 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pombo Preto (ex-Lidador)	5	Cachito	Pernamb.	56	Azul, branco e enc.	Coudelaria Victoria.
2	Roldão	6	Baio	«	56	Preto e ouro	D. T.
3	Pierrot	4	«	«	54	Branco e grenat	L. A.
4	Orange	5	Castanho	«	56	Preto, enc. e ouro	A. I. G. A.
5	Almirante	5	Alazão	«	56	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandu.
6	Seridó	5	Castanho	«	56	Azul e branco	Coudelaria Pyranga.
7	Potosi	5	«	«	56	Encarnado e azul	A. L. de A.
8	Caipora (ex-Oiseau)	5	Russo	«	56	Ouro	Coud. 1º de Janeiro.
9	Cyclone	4	Rodado	«	54		S. B.
10	Pedreira	4	Russo ped.	«	54	Azul e ouro	I. D.
11	Lucifer	5	Rodado	«	56	Encarnado e preto	A. M.
12	Federalista	5	Baio	«	56	Violeta e ouro	F. S. & Bastos.
13	General	5	Rusilho	«	56	Branco e preto	J. B.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 9 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.	11h.10'
2.º «	11.50.	12.
3.º «	12.50.	1.
4.º «	1.50	2
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.20.	3.30
7.º «	4.	4.10
8.º «	4.50.	5.

Recife, 7 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

MUTILADO

Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não se tendo reunido hoje, no escriptorio desta Empreza, numero sufficiente dos Srs. accionistas para a reunião ordinaria de assembléa geral, convocada nos termos do art 73 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, é pela segunda vez convocada á mesma reunião para o dia 22 de Março proximo ao meio dia, no escriptorio d'esta Empreza, á praça de Pedro II n. 73, 1.º andar.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que, em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo faturo, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achar-se livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na terça-feira 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia. A reunião tem por fim dar execução ao § 1º do art. 27 e § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 2 de Março de 1889.

Os administradores:
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno [illegible] do como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, preferirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspetor geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto deve conter a declaração da filiação, idade estado e profissão anterior do requerente a escripta pelo proprio punho deste, sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade de comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godofredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decreto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. – *A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 15 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 17 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre tocando em Lisboa.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor Athens

E'esperado da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamaç[illegible] ernente a volumes que porventura tenha[illegible] io para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 11 de Março ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinho VII*; para carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

LEILÃO

Da armação, cofre prova de fogo, candieiros, mercadorias e mais utencilios existentes na loja de fazendas sita á rua Visconde, de Inhauma n. 29, antiga do Rangel

Sabbado, 9 do corrente, ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Salvador Gonçalves Braga & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz do estabelecimento acima mencionado.

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado 9 do corrente

A's 11 horas

De bons moveis

No 1.º andar do sobrado á rua Direita n. 34

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou-se, levará á leilão os bons moveis existentes no referido sobrado, constante de diversas mobilias, louças, vidros, tapetes, guardalouça, guarda-roupa, passaros e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá, toillet, camas de casal, marquezões, mezas, commodas, apparadores cadeiras de junco e de amarello, de balanço, consolos, espelhos, quadros, etagers, copos, calices, garrafas, louça e outros artigos de casa de familia.

Sabbado 9 do corrente.

A's 11 horas

No 1º andar da rua Larga do Rosario n. 18

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade e alugará o mesmo andar.

Agente Silveira
2º leilão

Da casa terrea á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 16, em terreno proprio e um terreno contiguo.

Sabbado, 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento da Exma. Baroneza de Catuama, levará á leilão a casa terrea sita á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 16, tendo porta e janella de frente 2 salas, sendo a sala da frente forrada, 3 quartos 1 saleta, cosinha externa e 1 quarto, quintal murado, tendo agua encanada e gaz.

Um terreno contiguo a mesma casa, medindo 4 metros e 30 centimetros de frente.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão
Ao correr do martello

De mobilias de jacarandá, mogno, páo carga, e junco, quadros, jarros, espelhos, relogios de parede, transparentes chinezes, candieiros á gaz, arandelas, mesas, cadeiras de junco, guarda louças, apparadores, fiteiros, camas de ferro, marquezões, cadeiras de balanço, camas para meninos e lavatorios com pedras.

Um piano, 1 serafina, 1 fogão de ferro, 2 bombas, 1 guarda roupa, pannos e bastedores para um theatro pequeno.

Bancas americanas, (classes) carteiras para collegios, e 1 fogão de ferro grande e muitos outros moveis.

Objectos de electro-plate e bronze

Terça-feira 12 de Março

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto tendo de mudar-se do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52 fará leilão ao correr do martello de todos os moveis alli existentes os quaes serão vendidos sem reserva de preços.

Em continuação venderá o mesmo agente: Uma secretaria grande, 1 burra prova de fogo, 1 repartimento de escriptorio, 1 armação ingleza, 1 carteira, 1 balança, e outros moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez d'Olinda n. 52.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Entrega em acto continuo e em 24 horas.

Leilão

De moveis, lustre de crystal, louça e vidros

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá a medalhão com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira com dita, 1 espelho, 6 jarros para flores, 6 quadros, 1 serpentina com 3 mangas, 2 figuras de porcellana, 6 capachos de palha, 1 lustre de crystal, 1 cama franceza de jacarandá, 2 lindos guarda roupas de amarello, 1 lavatorio de armario com tampo de pedra, 1 toilet com espelho, 1 commoda, 2 marquezões largos, 1 bidet, 1 cadeira privada, 3 cabides, 2 balaios, com tampa para roupa, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras de junco, 1 carta geographica de Portugal (moderna) 1 machina de costura, louças para almoço e jantar, 1 porta queijo, 1 galheteiro, 1 faqueiro nickelado, garrafas, copos, calices, compoteiras, peneiras de arame, bandeijas, cafeteiras cobertas de arame, 1 chave ingleza, 1 torno e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. José Marques da Silveira, que retirou-se para Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis por se acharem em perfeito estado.

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 44

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa-se de uma que cosinhe e que durma em casa: na rua das Flores n. 9.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 1º andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem bons commodos e está pintada de novo; a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, com conducta afiançada ou matriculada, e que durma em casa, condicção essencial, a tratar no Espinheiro, rua da Hora n. 21, sitio, ou no Recife rua da União n. 54, armazem de molhados.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de uma senhora de idade ou viuva, para o serviço interno da casa de um homem tambem viuvo, e com um casal de filhos maiores: na rua 24 de Maio n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de S. João n. 79.

— Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio: na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma ama para cosinha de pouca familia; a tratar na estação da Jaqueira.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 153; a tratar na mesma, e o motivo se dirá.

— Quem precisar de uma senhora brazileira para ensinar em casas particulares a meninas e meninos, primeiras letras, Portuguez, Francez, Italiano e flôres d[illegible] qualidades dirija-se a casa da rua Marquez do Herval n. 23, que se dirá quem é; na mesma casa vende-se bonitos pés de crotons em cacos para sala, e fazem-se ramos de flores para enfeites de sala naturaes e artificiaes.

— A assistente Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira mudou-se da rua Velha para a do Cotovello n. 115.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de S. Jorge n. 131, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Gloria numero 172.

Ama

A' rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Attenção

Pede-se aos Srs. Leopoldo Guedes Alcoforado, José Francisco Pereira e Antonio da Rocha Samico o especial favor de irem á rua de Santa Rita n. 83 a negocio de seus interesses.

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs failles, setim merveilleux, ottomanos e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellerines de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado.

Atelier madame Fanny Silva

MODISTA E COSTUREIRA

Telephone n. 93

Cobrador

Pedro Coelho Pinto Lobo encarrega-se de cobranças aqui na cidade e fóra della; quem quizer os seus serviços póde mandar suas ordens á rua Barão de S. Borja n. 3, residencia do annunciante.

Muito urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de madame Fanny, rua Barão da Victoria n. 15, primeiro andar.

Gosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Theodozia Amelia da Silva

Alcides Leite da Cunha, Josepha Maria da Silva e Catharina Maria da Silva, compungidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua mãi, filha e madrinha **Theodozia Amelia da Silva**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a até ao cemiterio e de novo rogam-lhe o obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma mandam rezar na igreja de S. José de Riba-Mar, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Francisca das Neves Pereira da Silva

Primo Feliciano Pereira da Silva, Virgilio Francisco Pereira da Silva, José Antonio Pereira da Silva, Vicente Ramos Pereira da Silva, Theodoro José Pereira da Silva, Francisco de Borja Pereira da Silva, Antonio Pedro Rodrigues Ribeiro, Francisco Ferreira Lima, Rita Francisca de Mello e Silva, Maria Amelia Pereira da Silva, Sophia Francisca da Silva, Maria Francisca Pereira da Silva, Marcellina Maria dos [illegible] e Silva e Joanna Francisca Ribeiro da Silva Lima, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes até á ultima morada de sua prezada irmã, cunhada e tia, e de novo as convidam para assistir á missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de 13 do corrente, quarta-feira.

Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos

Ubaldina Olympia dos Santos Ramos, sob a mais pungente dôr pelo prematuro passamento de seu nunca assás chorado esposo, o Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos momentos do finado e levaram á ultima morada, de assistiram aos suffragios por sua alma; e convida as mesmas pessoas, aos amigos, parentes e correligionarios do mesmo finado para os suffragios que por sua alma serão celebrados na matriz da comarca de Bom Conselho, no dia 14 do corrente, que é o trigesimo do passamento; protestando a todos que comparecerem á mais este acto de piedade, indelevel gratidão.

Manoel do Nascimento Silva

Hermina Severiana Rodrigues do Nascimento, Manoel Guilherme do Nascimento, Jorge Estevão do Nascimento, Joaquim Christiano do Nascimento, João Felix do Nascimento, Alfredo Cantalice do Nascimento, Idalina Joanna do Nascimento Pio Vidal, Antonia Aquilina do Nascimento, José Pio Vidal, Alexandrina Maria da Conceição Nascimento, mulher, filhos, genro e nora, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até a ultima morada do seu esposo, pai e sogro; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja de N. S. do Livramento, pelas 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, segunda-feira.

Dr. Carolino de Lima Santos.

2º anniversario

Isabel de Lima Santos e o major Joaquim Aurelio Wanderley rogam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na capella do cemiterio publico, pela alma de seu prezadissimo e sempre chorado esposo e genro, o Dr. Carolino de Lima Santos, ás 8 1/2 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, 2º anniversario de seu fallecimento; e desde já antecipam sua eterna gratidão a todos quantos se dignarem de comparecer a esse acto de caridade.

João da Silveira Tavora

Francisco Alves de Souza Pinto, sua mulher e filhos convidam aos seus amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso de seu cunhado, irmão e tio João da Silveira Tavora, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã de 9 do corrente 7º dia de seu passamento.

Agradece cordialmente o comparecimento a esse acto de caridade e religião.

TENDES TOSSE OU SOFFREIS DO PEITO?

NÃO PERCAES TEMPO!

TOMAI O PEITORAL DE CAMBARÁ

que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões!

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dores do peito e alterações da voz; cessam as expectorações sanguinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel e por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa.

Examinai que a marca da fabrica e a firma do autor J. Alvares de S. Soares—se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco,—como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda a parte apparecem.

Agentes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Preços: 2$500 rs. o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalháo, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tisicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalháo, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sende ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$ e 1$200 a duzia.
Toalhas de festão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.
E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1:800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.
E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.
E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.
Paletots de seda, completos e feitos de casemira, malas para viagem, bolças de tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodõsinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

MUTILADO

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PEREIRA & MAGALHÃES

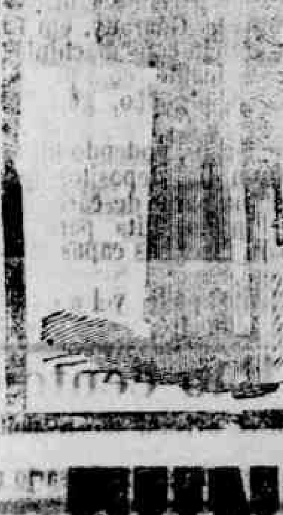
Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lenções a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a duz.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia — Perda de Appetite — **ELIXIR GREZ** — Vomitos — Diarrhéa chronica
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias



NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta Dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
... Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as affecções dentarias.
Agente Geral: SEGUIN, Rue Huguerie, 3, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de penadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamentos de machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE de DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.
Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.
Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.
O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.
O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.
Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cambraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Gambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio — Contra a Prisão de Ventre habitual.
IODURETO de FERRO e CASCARA — O mais activo dos Ferruginosos — Não produzindo a Prisão de Ventre.
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado: J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas.

Chegou o Pirraça

Esta rifa fica transferida para a primeira de 60:000$000 que correr no mez de Abril.

Cantellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PREVENIR-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Defendo-me

José Joaquim de Azevedo, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 29, faz sciente ao publico, que vendo seu nome na *Revista Diaria*, de 7, de que tinha sido offendido no dia 5, no becco do Cajueiro, por Antonio José Correia, que não é o supplicante, e sim outro de igual nome, o que previne para evitar duvidas. Recife, 8 de Março de 1889.

José Joaquim de Azevedo.

Roubo

Na noite de 4 para 5 do corrente roubaram do engenho Pará do termo de Ipojuca dous cavallos bons de sella, sendo um castanho, com dous pés e a mão esquerda brancos, frente aberta, tamanho regular, com algumas pintas brancas nas costas, novo e gordo, e o outro é alazão caxito, com dous pés e uma mão branca, frente aberta, tamanho pouco menos que o regular, gordo e com os dentes estragados.
O ladrão arrombou a porta da estribaria. Será recompensado quem apprehender e entregar os dous cavallos no engenho Pará ou no Recife no escriptorio de Wanderley & Bastos, á rua do Bom Jesus n. 49.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Attenção

O agente Pestana tem para vender diversos sobrados e casas terreas nas melhores ruas desta cidade; a tratar em sua agencia de leilões sita á rua do Marquez de Olinda n. 44, outr'ora da Cadeia do Recife.

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS
UNGUENTO STEVENS
O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as cortiças, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.
Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez.
Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 8, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Professora

Uma senhora habilitada no ensino primario e com mais de 10 annos de pratica, offerece-se a leccionar as materias comprehendidas no mesmo ensino, em engenhos ou casas particulares; a tratar na rua Barão de S. Borja n. 3.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54: na nova agencia de moveis.

Criado e engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa, e de um criado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: na rua de S. João n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua das Pernambucanas n. 27.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA BRANCA e VERDADEIRO CARMIM DE COCA
PARIS: Vernelin, 24, rua d'Enghien

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

o armazem e 1º andar do predio n. 42 á rua de S. Bom Jesus (Recife); a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se

o 3º andar do predio á rua Barão da Victoria n. 60, com muitos bons commodos: a tratar no mesmo com Paulo José Alves & C.

Alugue barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1-C (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Creoulas (Capunga) n. 15-B.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precia-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do patrão, que atteste a sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Para casa de familia, precisa-se de uma ama: na rua do Cabugá n. 2-C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 84, 1º andar.

Ama

Na rua Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Livramento n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Amas

Na rua da Palma n. 4º, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e comprar, e outra para cuidar de uma criança.

Amas

Precisa-se de uma engommadeira e uma para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 23.

Amas

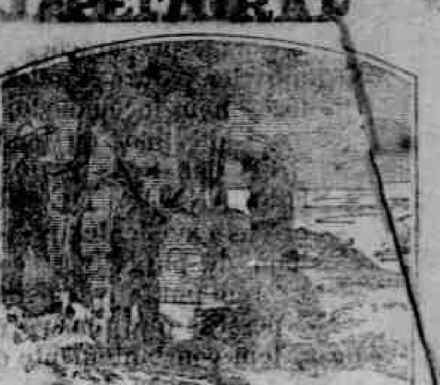
Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-J.

Typogaphia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Especialidade em cartões de visitas.
59—Rua Duque de Caxias—59
Telephone n. 194.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe
Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Tem diversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax — Paldium
Carissima — Coraáia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London
AVISO AOS NEGOCIANTES — Os Negociantes devem acautelar-se de falsificações, e para isso devem fazer os pedidos somente em grosso, dirigindo-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN, 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra).

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
— é o —
PEITORAL



De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.
Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grande variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ a 5$000
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para noivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

Xarope Zed
(De CODEINA ...)
O Xarope Zed ... contra as Irritações do Peito, Tosse, ... convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias ...
PARIS, 22, rue Drouot, ... PHARMACIAS

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33 hotel.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 84, 1º andar.

MUTILADO

As mães de familias

QUEREIS OS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas.

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

VENDAS

— Vende-se um lindissimo cofre, do primeiro systema que aqui tem vindo, prova de fogo e muito proprio para algum capitalista ou titular ter em casa, para guardar joias, dinheiro etc., modelo elegante e pequeno; a tratar na rua Barão da Victoria n. 57.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

13

RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 200 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito.
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 200 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 200 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, córtes de fustões para colletes, córtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer

Gonçalves Santos & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Assucar

Usina Pinto

Santa Filonila

Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

AO TORRADOR

Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapados de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda a 1$000.
Sublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

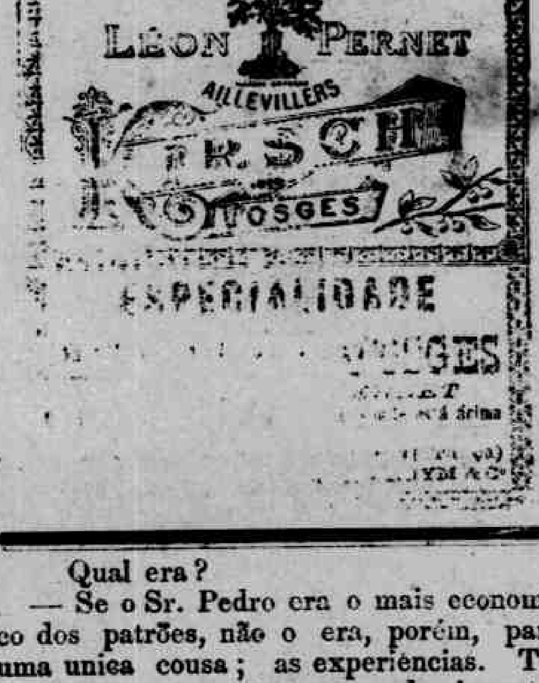
PECHINCHA

Colarinho para homem a 3$ e 4$ a duzia.

Bordado de cambraia Victoria muito fina com 3 1/2 metros de qualquer largura a 1$200 a peça fazenda que vale 2$ e 2$500, vende-se por este preço para liquidar a grande quantidade que temos.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.



Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Mrim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanápos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Libras esterlinas

Vende-se á 9$000 no London & Brasilian Bank, Limited, rua do Commercio n.32.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Vende-se

na padaria a vapor do Pombal dous torradores para café, uma canga e cambão.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam as seguintes fazendas:

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 20 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guardapós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$200 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução

DE

HENRIQUE DA SILVA MOURA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Boa acquisição

Vende-se a importante fabrica de oleos vegetaes, denominada Guarany, em Limoeiro.

Elegante edificio com machinismo moderno e do melhor fabricante, com prensa para extrahir oleo de ricino, algodão, gergelim, amendoim genderoba, etc. etc.

Filtros modernos, podendo filtrar todo oleo fabricado em um dia, depositos, tanques, boa cacimba, machina para descaroçar algodão, dita de debulhar milho, dita para moer o mesmo e um thear para fazer as capas das saccas de algodão, etc. etc.

O pretendente póde vel-a e tratar com o proprietario em Limoeiro.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saborosopão; rua larga do Rosario n. 40.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 54)

CAPITULO II

Primeiras suspeitas

— E elle foi procural-o?

— Foi. Vim então aqui. Estive com essa senhora. E se o irmão me havia impressionado fortemente pela sua physionomia franca e leal, ella, confesso, perturbou-me.

— Bella?

— Como os anjos. E desesperada, energica, meiga e apaixonada por aquelle cujo desapparecimento chorava... Supplicou-me que fizesse um milagre para lh'o restituir... Prometti tudo.. Tentei o impossivel... Então, diante das minhas pesquizas infructiferas, foi ella que poz-se em campo. Dirigio-se a toda parte, visitou os hospitaes, os bairros desertos... informou-se de todos os lados com uma vontade e uma intelligencia que mereciam melhor resultado.

— O senhor tornou a vel-a?

— Varias vezes.

— Ella nunca manifestou suspeitas contra o Sr. de Sauves?

— Nunca. Ella adora-o e venera-o.

— E contra qualquer outra pessoa tambem não?

— Tambem não.

— Quando ficar mais calma, conversarei com ella.

— Quer que lhe mande o seu escrivão?

— E' favor. E igualmente um agente, para mandar entrar as pessoas que vou ter necessidade de interrogar.

Depois de haver reflectido, o Sr. de Courneuve disse ao policial que lhe tinha mandado o Sr. Marais:

— Vá chamar o caixa da casa.

Elle obedeceu.

O escrivão achava-se já installado n'um canto da secretária quando o Sr. Simon entrou.

Deu o seu nome e declarou pertencer á usina desde o seu começo.

— Os negocios caminhavam bem? perguntou o juiz.

— Admiravelmente. Melhoravam cada vez mais.

— Qual era a situação reciproca dos dous cunhados?

— O Sr. Chaniers forneceu os fundos, no valor de cem mil francos, e o Sr. de Sauves entrou com o seu invento.

As partes da sociedade eram iguaes?

— Sim, elles dividiam os lucros a meio.

— Quem assignava a firma?

— Ambos.

— Quem dirigia?

— Ambos igualmente.

— Na realidade, quem mandava mais?

— E' difficil de dizer. O Sr. de Sauves tinha uma deferencia absoluta pelo Sr. Chaniers; accresce que, por natureza, o Sr. Pedro era mais frio, mais senhor de si do que o Sr. Jorge, e entretanto, no fim de contas, era o que queria o Sr. de Sauves que se fazia sempre.

— Elles viviam de accordo?

— Sim e não.

— Explique-se.

— Na apparencia, elles não combinavam. Na realidade, era o contrario: a mais perfeita união reinava entre elles.

— Queira ser mais claro.

— O Sr. de Sauves era muito prudente, muito economico, muito bom administrador, andava devagar e com precaução em tudo. O Sr. Chaniers, ao contrario, era mais arrojado, mais vivo, mais especulador, assim me posso exprimir. Apaixonava-se por tudo quanto se apresentava. Se um agente de publicidade vinha fazer-lhe offertas—e Deus sabe quantos vinham—elle assignava todos os contratos que lhe apresentavam. O Sr. Pedro intervinha então e dizia: Isto seria demasiadamente dispendioso; reservemos os nossos recursos para as necessidades do negocio. Mais tarde, veremos. Dahi, discussões, que o caracter um pouco bulhento do Sr. Jorge fazia parecer disputas violentas. Verdadeiramente, aquillo não valia nada, e os dous irmãos adoravam-se.

— Quem cedia ao outro?

— O Sr. Jorge sempre, excepto n'um ponto.

Qual era?

— Se o Sr. Pedro era o mais economico dos patrões, não o era, porém, para uma unica cousa; as experiencias. Todas as vezes que tratava-se de inventar um modelo novo, de aperfeiçoal-o, de procurar uma machina mais engenhosa para o producto, elle não regateava, não poupava despezas. Era então o Sr. Chaniers que mostrava se descontente, e dizia-lh'o.

— E o que fazia o Sr. de Sauves?

— O Sr. Pedro possuia muita calma e ainda mais condescendencia. Quando via o cunhado contrariado, parava com as suas experiencias.

— Sem constrangimento?

— Oh! isso não.

— E manifestava esse constrangimento?

— Uma unica vez ouvi-o dizer: «Ah! se fosse eu o dono!...»

— A proposito de que?

— Havia um operario, não completamente um contra-mestre, mas o primeiro, o que Plantier veio substituir. Eugenio Gages. Era na verdade o homem mais intelligente e ao mesmo tempo de maior pratica que se poderia encontrar. O Sr. Pedro protegia-o, ao passo que o Sr. Chaniers não podia vel-o.

— Por que essa aversão?

— Não se sabe. Sem duvida porque Gages embriagava-se.

— E de onde procedia a sympathia que o Sr. de Sauves tinha por esse homem?

— A' parte o seu vicio, elle era um operario tão intelligente, que nunca encontrei nenhum que o igualasse. O seu officio era o de machinista, mas entendia de tudo. Era a elle que o Sr. Pedro incumbia das experiencias e da fabricação dos modelos novos. Elles passavam muitas vezes dous e tres dias a combinar e a trabalhar juntos. Ouvi em certas occasiões Gages fazer observações extraordinarias e dar ao Sr. de Sauves conselhos preciosos. O Sr. Pedro escutava-o sempre e prestava-lhe muita attenção. O Sr. Jorge, ao contrario, não podia enxergal-o. Achava-o falso, perigoso.

— E teria razão?

— Talvez, porém elle não fez cousa alguma que justificasse os sentimentos do Sr. Chaniers.

— Continue.

— Um dia Gages descobrio uma cousa muito util e que devia simplificar sobremodo a fabricação dos moldes. Mas era preciso para isso uma machina especial, graças á qual poder-se-hia economisar trinta por cento sobre certos artigos.

O Sr. de Sauves tinha já feito o plano da machina e ia encommendal-a, quando o Sr. Chaniers a isso oppoz-se formalmente.

— Por que?

— O pretexto era que elle não acreditava na economia. Como, porém, essa economia era muito clara, a razão procedia.

— Então o que julgou o senhor?

— Que o Sr. Chaniers recusava simplesmente, porque a idéa tinha sido de Gages, e, se ella se realisasse, o Sr. de Sauves devia dar-lhe interesse.

— O que disse o Sr. de Sauves nessa occasião?

— Discutia muito para convencer o cunhado; quando vio que isso era inutil, não fez mais observações, e limitou-se a dizer, com um suspiro, as palavras que citei-lhe: «Ah! se fosse eu o dono!...»

— E nada mais?

— Nada mais.

— Como sabe tudo quanto acaba de contar-me?

— Todas as discussões propostas e observações faziam-se aqui, no gabinete dos patrões. Eu passava a minha vida na caixa, isto é, no compartimento visinho, separado deste por um simples tapamento de taboas. De um ouve-se tudo quanto se diz e se passa no outro.

— Na vespera do crime os dous cunhados não tiveram alguma discussão?

— Eu parti ás duas horas, chamado para junto de minha mãi, que cahio subitamente doente; o Sr. Jorge, que tratava dos negocios externos, visitando os freguezes e os fornecedores, esteve fóra toda a manhã. Durante o pouco tempo que os vi juntos nesse dia, pareciam estar de perfeito accordo.

— A conducta do Sr. Chaniers era regular?

— Oh! senhor, com certeza! Elle adorava a mulher.

— E a do Sr. Sauves?

— O Sr. de Sauves é viuvo, mas de uma austeridade irreprehensivel. Estou certo de que elle guarda tanta fidelidade á sua mulher como sé ella estivesse viva.

— O senhor disse-me que um certo Plantier tinha substituido Gages. Elle então não faz mais parte do pessoal da casa?

— Não, senhor.

— Qual é o motivo da sua partida?

— Gages tinha uma esposa, a quem amava muito, comquanto andasse sempre mettido em troças. Essa pobre mulher, que fizera o possivel para impedil-o completamente de perder-se, acabou por morrer de desgostos... Então Gages, que no fundo é um bom diabo, não quiz ficar em França depois da sua desgraça, e partio para a America.

O juiz de instrucção applicou o ouvido.

— Quando effectuou-se essa partida? perguntou elle.

— Tres ou quatro dias depois do desapparecimento do Sr. Chaniers.

— E' bem exquisito isso! Antes dessa época elle manifestou alguma vez a intenção de sahir da França?

— Nunca, pois que a mulher delle morreu subitamente, depois de um parto. Era uma desgraça que não se podia prever.

— Ah!... A criança sobreviveu?

— Sim, senhor.

— Que fim deu-lhe Gages?

— Deu-a a uma ama para crial-a. Ou, antes, foi uma visinha, uma leiteira chamada Lureau, quem incumbio-se de arranjar isso. Essa mulher tratou da Sra. Gages, de quem era muito amiga.

— Com que dinheiro fez elle tudo isso? Teria economias?

— Nem um soldo.

— Então como é que arranjou-se?

— Conduzio-se muito bem. Correu todas as agencias de Pariz. Ha certas casas da America que andam constantemente á procura de bons operarios francezes que queiram expatriar-se. Gages, depois de ter fallado a algumas, acabou por encontrar uma, que fez-lhe um adiantamento de mil e quinhentos francos e forneceu-lhe passagem gratuita. Gages deu então esses mil e quinhentos francos á Sra. Lureau para pagar primeiro os mezes de amamentação e depois a estada da pequena n'um convento. Disse que mais tarde mandaria dinheiro para as outras despezas da criança, ou viria buscal-a, se se désse bem por lá.

— E elle partio assim sem um soldo de seu?

— Quasi. Vendeu os seus moveis por duzentos e cincoenta francos, creio eu; com isso saldou o aluguel; o Sr. Pedro quiz encarregar-se do enterro da mulher; pagos então o medico, o pharmaceutico e o proprietario, deviam restar a Gages uns cem francos.

— Não se vai longe com isso!

— Elle tinha a viagem paga e o salario garantido logo que chegasse á America.

O Sr. de Courneuve não insistio, mas tomou algumas notas n'um caderno que tinha diante de si.

— Póde retirar-se, disse elle a Simon; vai-se todavia ler-lhe o seu depoimento, que o senhor assignará.

O escrivão cumprio a formalidade.

Como não havia nada alterado, o caixa assignou.

— O senhor ficará á disposição da justiça, em caso de necessidade, não é assim? disse ainda o magistrado.

Esse depoimento, eminentemente sympathico ao Sr. de Sauves, havia entretanto despertado uma suspeita no espirito do Sr. de Courneuve:

— Os dous cunhados não viviam de accordo, e Pedro havia manifestado em voz alta o pezar de não ser o dono.

Seria isso uma phrase vã, como escapam tantas n'um momento de contrariedade, ou a expressão indiscreta, mas verdadeira, de um pensamento profundo e reflectido, do pensamento de um homem muito forte, muito senhor de si, absoluto e despotico, que queria dirigir sósinho e a seu modo, sem ser discutido, capaz de tudo para chegar a esse resultado e sobretudo de calar-se e conter se?

Podia muito bem ser.

Não seria preciso então ir muito longe para encontrar o assassino de Jorge Chaniers.

Só o correr do inquerito poderia dar uma convicção a tal respeito ao Sr. de Courneuve.

Os operarios interrogados não disseram nada de novo.

Accentuaram a declaração de que o Sr. Chaniers e o Sr. de Sauves nem sempre estavam de accordo; mas na sua comprehensão menos delicada do que a do Sr. Simon, elles deram o cunho de violencia e de raiva da parte do Sr. de Sauves, o que o caixa tinha, ao contrario, tão cuidadosamente, tão intelligentemente afastado.

Suzana, que tambem foi ouvida, defendeu Pedro com uma energia extraordinaria. E entretanto teve que reconhecer que o Sr. de Sauves não quiz prevenir a prefeitura de policia do desapparecimento do seu cunhado, que manifestara evidentemente certas repugnancias em fazel-o, e que lhe havia dito encolerisado quando ella insistio:

— Tenho minhas razões para não fazer isso.

E tão leal era Suzana, que não póde negar a cousa, emquanto o instincto lhe dissesse naquelle momento que todas as perguntas perfidas do Sr. de Courneuve, apezar de envolvidas em mel, meigas, sem aspereza nem precipitação, encobriam um laço terrivel, no qual ia cahir o Sr. de Sauves.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO